



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2020

Senhores(as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas em 2020.

DESTAQUES DO ANO

2020 vai entrar para a história como um dos períodos mais desafiadores que já atravessamos, com a disseminação da Covid-19 causando impactos profundos na economia e na sociedade. Foi necessário nos adaptarmos e nos reinventarmos, como empresa, na maneira como conduzimos nossos negócios e nas relações que mantemos com nossos funcionários, clientes, reguladores e acionistas, e como brasileiros, buscando fazer a nossa parte para contribuir nos esforços de recuperação econômica e alívio humanitário ao longo do ano.

O cenário de pandemia mundial trouxe consigo grande incerteza e provocou, nos primeiros meses de 2020, intensa volatilidade nos mercados financeiro e de capitais, refletida na queda de 45% do índice Bovespa e na alta de 48% no câmbio no auge da crise¹. Somente em março, o *circuit breaker* foi acionado 6 vezes - desde que foi criado, no fim da década de 1980, esse mecanismo de segurança do mercado de ações havia sido disparado 17 vezes. O número de negócios processados em nossas plataformas alcançou picos de 12,1 milhões de negócios por dia, patamar mais de 3 vezes superior às médias históricas e ao número médio de 3,9 milhões de negócios por dia em 2019.

Diante desse desafio operacional, trabalhamos incansavelmente para oferecer aos nossos clientes uma infraestrutura segura e estável para que pudessem realizar suas operações, permanecendo com nossa plataforma de negociação disponível praticamente 100% do tempo durante o ano, mesmo em condições extremamente adversas. A resiliência de nossas operações é consequência da nossa preparação e do planejamento contínuos de resposta a crises, além de medidas tempestivas que tomamos para assegurarmos a continuidade dos negócios, como o monitoramento de indicadores de capacidade, priorização de melhorias operacionais, reforço das iniciativas de segurança cibernética e o aumento da capacidade dos sistemas de negociação, *clearing* e depositária. Gestão de risco adequada também foi fundamental para que atravessássemos esse momento sem consequências mais duradouras – gerenciamos mais R\$400 bilhões em garantias, com cálculos de exposição de toda carteira investida na B3 sendo atualizados a cada 15 minutos, e nosso sistema de salvaguardas foi efetivo em garantir a integridade do mercado, sem nenhum evento de inadimplência de membros de compensação ou corretoras.

No entanto, diferentemente de outros períodos de volatilidade enfrentados no passado, no Brasil, a inflação estava sob controle e as taxas de juros permaneceram em patamares historicamente baixos ao longo de todo o ano. Tal contexto favoreceu o desenvolvimento do mercado de capitais local, que teve um salto em relevância na carteira do investidor e se tornou uma fonte cada vez mais relevante de financiamento para as companhias. Em 2020, foram realizadas 53 ofertas públicas de IPOs e *follow-ons*, que captaram mais de R\$117,7 bilhões, volume 31,8% maior que em 2019, e a base de investidores de varejo cresceu 93,9%, atingindo 3,2 milhões de contas na depositária em dezembro.

Enquanto mantínhamos todos os nossos mercados funcionando, cuidamos também do bem-estar e segurança dos nossos colaboradores, adotando em larga escala a prática de trabalho remoto, a qual aderiram cerca de 90% dos nossos 2.200 funcionários. Para aqueles cuja presença em nossa sede fosse imprescindível, adotamos cuidados adicionais, tais como distanciamento social dentro do escritório e rodízio de equipes. O comprometimento de nossas equipes em manter nossa agenda de entregas ao mercado, em um momento de demanda crescente de nossos clientes por produtos mais sofisticados e soluções mais eficientes, foi fundamental. Avançamos na capacitação e reorganização dos nossos times na metodologia ágil, com o objetivo de trazer colaboração e agilidade no desenvolvimento de serviços e soluções e acelerar nossas entregas, chegando a mais de 750 pessoas trabalhando em *squads* orientadas para o negócio e nossos clientes. Com uma dinâmica mais ágil no desenvolvimento de produtos, conseguimos manobrar os times para atender demandas impostas pela pandemia sem renunciar ao roadmap de entregas para o mercado, que se manteve intenso ao longo do ano em todas nossas linhas de negócio, com mais de 80 produtos e serviços, entre as quais destacamos, em listados: Tela de Empréstimo de ativos, Opção de COPOM e BDRs para o varejo, incluindo aqueles de empresas brasileiras domiciliadas no exterior; e em balcão: Letra Financeira Garantida, em que atuamos junto com o Banco Central para o desenvolvimento de uma solução que facilitasse o acesso ao crédito durante a pandemia, e soluções de integração na pós-negociação, além dos novos serviços na plataforma imobiliária e dos avanços em nossas iniciativas institucionais, com ampliação dos conteúdos no Hub de Educação Financeira (edu.b3.com.br), em linha com o nosso propósito de estimular a educação financeira e fomentar o desenvolvimento do mercado de capitais de forma sustentável e consciente.

Também divulgamos nova política de preços dos produtos do mercado à vista de renda variável, cuja implantação se iniciou em fevereiro de 2021 por meio de um modelo intermediário. As mudanças previstas nesse modelo, com adequações na tarifação de *day traders* e medidas que visam sustentar o crescimento da base de investidores pessoas físicas, representam uma redução de tarifas de aproximadamente R\$250 milhões por ano, se aplicadas nos volumes anualizados do 2T20, reforçando o nosso compromisso em compartilhar com clientes os benefícios do ganho de escala e alavancagem operacional da Companhia.

Durante o ano, também nos empenhamos em contribuir para a modernização do *framework* regulatório para o funcionamento do mercado de bolsas no Brasil, empregando grande esforço em preparar nossa resposta à audiência pública lançada pela CVM

¹ Considera a comparação entre as cotações de fechamento máximas e mínimas observadas no índice Bovespa e no câmbio do dólar para real ao longo do 1º semestre de 2020.

no fim de 2019 para revisão das Instruções CVM 461 e 505, que tratam de assuntos de suma importância como ambiente para negociação de blocos, regras de melhor execução e autorregulação. Aguardamos o posicionamento final do regulador, certos de que as novas regras ajudarão ao desenvolvimento sustentável de nosso mercado, mantendo o Brasil como referência mundial de tratamento equânime aos investidores e transparência. A construção de uma cultura que favoreça o desenvolvimento, a colaboração, a excelência e o foco no cliente, seja ele externo ou interno, que é como denominamos as relações entre as áreas internas da B3, tem guiado nossos esforços desde a criação da B3, e com isso também estamos progredindo para tornar a B3 uma das melhores empresas para se trabalhar.

Adicionalmente, realizamos diversas ações para contribuir com a diversidade, a inclusão e o oferecimento de condições equânimes às nossas pessoas, com programas de recrutamento, mentoria e desenvolvimento para jovens negros e com ações institucionais voltadas para promover a representatividade de gênero, orientação sexual e a inclusão social, como programas como o a) PlurALL, para pessoas com deficiência (PCD), b) Programa de Estágio para Negros, e c) Mais Mulheres em TI. Recebemos também o reconhecimento TOP10 da GPTW e igual como referência na adoção de práticas de inclusão para PCDs.

Também atuamos na atenuação dos efeitos da pandemia na sociedade, por meio de donativos realizados tanto pela B3 quanto pela B3 Social, associação sem fins lucrativos na qual a B3 é associada-fundadora. Ao final do ano totalizamos R\$50 milhões em iniciativas nas áreas de saúde, alimentação, micro empreendedorismo e negócios comunitários. As iniciativas apoiadas estão em linha com os compromissos que assumimos no Pacto Global da ONU, do qual fomos a primeira bolsa do mundo a ser signatária, em 2004.

O ano de 2020 se traduziu em sólido desempenho financeiro da companhia. O aumento expressivo dos volumes negociados em nossas plataformas impulsionou o crescimento de 41,8% das receitas, totalizando R\$9,3 bilhões em 2020, o qual, combinado com disciplina na gestão de despesas resultou em aumento de 659bps em nossa margem EBITDA, que atingiu 78,7% em 2020, refletindo a nossa alavancagem operacional. A geração de caixa de atividades operacionais no período, ajustada pela variação de aplicações financeiras e garantias de operações, totalizou R\$6,1 bilhões, 23,9% maior que em 2019, e foi em grande parte distribuída aos nossos acionistas por meio de dividendos, JCP e recompra de ações.

Em linha com nosso objetivo de ter uma estrutura de capital eficiente e adequada para a companhia, encerramos o ano de 2020 com um endividamento bruto de aproximadamente R\$7,0 bilhões, equivalente a 1,1x EBITDA recorrente. Destacamos a execução de nosso plano de diversificação de instrumentos de captação utilizados pela Companhia, refletidos na contratação de empréstimo bancário de R\$1,25 bilhão em junho, na emissão de debênture no mercado local de R\$3,55 bilhões em agosto e emissão de CRI de R\$0,2 bilhão em dezembro.

Entendemos a severidade da crise causada pela pandemia e as dificuldades em realizar qualquer previsão sobre o futuro, mas acreditamos no processo de evolução do mercado brasileiro, que num ambiente pautado pela manutenção das taxas de juros em níveis muito abaixo dos históricos, tem um potencial enorme a ser alcançado. Pelo lado da demanda, a sofisticação e diversificação de portfólios dos investidores em busca de rentabilidade geram demanda por novos produtos, além de aumentar a procura por ativos já existentes. Pelo lado da oferta, as empresas brasileiras estão cada vez mais utilizando os mercados de capitais locais como fonte de financiamento de longo-prazo.

Entramos em 2021 com esperança de que o pior da crise sanitária tenha ficado para trás e com muita energia para continuar trabalhando nas necessidades do mercado, sejam elas operacionais ou de desenvolvimento de soluções e produtos, sempre buscando ser a plataforma escolhida por nossos clientes para realizarem seus negócios.

DESEMPENHO OPERACIONAL**Listado****Ações e instrumentos de renda variável**

		2020	2019	2020/2019 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	29.112,7	16.738,7	73,9%
	Margem (bps)	3,988	4,335	-0,347 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.167,4	4.060,8	2,6%
Giro de mercado	Anualizado (%)	173,9%	102,2%	7.172 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	703,8	338,9	107,7%
	Margem (bps)	11,527	14,139	-2,612 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	212,2	184,9	14,8%
	Margem (bps)	12,999	12,968	0,031 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	2.538,9	1.474,7	72,2%
	RPC média (R\$)	1,001	1,004	-0,2%
Número de investidores	Média (milhares)	2.690,8	1.256,2	114,2%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	74,0	59,3	24,9%

Nota: ADTV (*Average Daily Traded Value*) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (*Average Daily Volume*) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; bps (basis point) significa pontos base; giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do ano.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável listados, os destaques foram os crescimentos de 73,9% no volume financeiro médio diário negociado no mercado à vista de ações e de 72,2% no volume de contratos futuros de índice de ações. No mercado à vista a alta reflete a volatilidade advinda das incertezas sobre a pandemia e o maior giro de mercado, que atingiu 173,9% no ano de 2020, enquanto a capitalização de mercado média permaneceu nos mesmos patamares de 2019. No caso dos contratos futuros, o desempenho positivo é explicado também pelo crescimento da negociação da versão mini desses contratos, notadamente por investidores pessoas físicas e de alta frequência (*High Frequency Traders - HFT*).

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,988 bps. A queda de 0,347 bps é explicada, principalmente, (i) pelos descontos oferecidos para o mercado de acordo com a política de tarifação da Companhia² vigente e (ii) pela maior participação de investidores institucionais locais e *day traders*, cujas tarifas são menores. Já a RPC média dos contratos futuros de índice de ações de R\$1,001, ficou em linha com o ano anterior.

O crescimento de 114,2% no número de investidores ativos na depositária de renda variável comprova o aumento do interesse pela diversificação de investimentos em um ambiente de taxa de juros mais baixa. Em 2020, a B3 apoiou, com programas de incentivo e mecanismos de precificação, as corretoras que se dedicaram à atração de novos clientes para o mercado de renda variável.

Juros, moedas e mercadorias

		2020	2019	2020/2019 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	3.058,1	2.811,7	8,8%
	RPC média (R\$)	0,891	0,876	1,7%
Taxas de juros em US\$	ADV (milhares de contratos)	288,5	349,4	-17,4%
	RPC média (R\$)	2,291	1,742	31,5%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	953,9	750,4	27,1%
	RPC média (R\$)	5,207	3,877	34,3%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	14,1	9,3	51,9%
	RPC média (R\$)	2,187	2,241	-2,4%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	4.314,6	3.920,8	10,0%
	RPC média (R\$)	1,943	1,531	26,9%

Em 2020, o volume médio diário negociado totalizou 4,3 milhões de contratos, crescimento de 10,0%, refletindo o aumento dos volumes negociados com exceção dos contratos de Taxas de Juros em US\$. A RPC média apresentou aumento de 26,9% no período, influenciada, principalmente, (i) pela apreciação de 28,9% do US\$ frente ao R\$, o que trouxe um impacto positivo na RPC dos contratos de Taxas de câmbio e Taxas de juros em US\$, já que estes contratos são referenciados em moeda americana, (ii)

² De acordo com a tabela de tarifas em vigor em 2020, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação (ADTV) do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.

pelo aumento da participação de contratos de câmbio no mix de contratos no período, e (iii) pelo aumento de contratos futuros mais longos de Taxas de juros em R\$, que por sua vez tem uma RPC maior.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

		2020	2019	2020/2019 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	12.195,9	9.197,9	32,6%
	Outros (total em R\$ bilhões)	704,8	534,9	31,8%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	1.927,1	1.423,5	35,4%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	689,6	625,1	10,3%
	Outros (média em R\$ bilhões)	714,5	622,3	14,8%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	1.305,6	1.057,6	23,4%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	66,3	63,6	4,3%

O volume de novas emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no ano cresceu 32,6% e 35,4%, respectivamente, em função, principalmente, do crescimento de emissões de CDB e DI, que representaram 63,2% e 33,0% das novas emissões durante 2020, com as instituições financeiras se capitalizando para financiar o crescimento na concessão de crédito e para reforçar seus balanços. Na mesma direção, o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 10,3%, reforçando a crescente relevância do mercado de capitais como fonte de financiamento para as companhias no Brasil. As debêntures de leasing representaram 29,0% do estoque médio de dívida corporativa em 2020 (vs 34,0% em 2019).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto, cujo número de investidores e o estoque em aberto cresceram 23,4% e 4,3%, respectivamente. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem o número de investidores e estoque em aberto desse produto. Esse programa é revisado anualmente, sendo que as metas estabelecidas para o ano foram ajustadas levando em conta os resultados obtidos em 2019. Adicionalmente, a B3 e o Tesouro Nacional anunciaram em jul/20 que, a partir de ago/20, a taxa de custódia para os investimentos no Tesouro Selic foi zerada para os primeiros R\$ 10 mil de saldo para todos os investidores.

Derivativos e Operações Estruturadas

		2020	2019	2020/2019 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	12.989,1	10.734,9	21,0%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	4.039,4	2.620,8	54,1%

Nota: não inclui estoque de derivativos de balcão com CCP.

Os novos registros no mercado de instrumentos derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 21,0%, concentrados em contratos de swaps e termo de câmbio, pelos quais houve forte demanda frente à volatilidade cambial observada no ano. Em conjunto com o crescimento do volume de novos registros, o estoque médio apresentou crescimento de 54,1% no período, uma vez que a maior parte destes contratos são referenciados em dólar.

Infraestrutura para financiamento

		2020	2019	2020/2019 (%)
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	15.919,8	18.586,9	-14,3%
	# de veículos financiados (milhares)	5.529,2	6.113,7	-9,6%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	34,7%	32,9%	1,8 pp
Sistema de Contratos	Transações (milhares)	3.186,8	3.617,9	-11,9%
	% Transações / veículos financiados	57,6%	59,2%	-1,5 pp

Em 2020, o número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) sofreu queda de 9,6%, explicada principalmente pelo impacto da pandemia da Covid-19 no mercado de veículos, evidenciado pela queda de 61,0% na quantidade de veículos vendidos no 2T20 quando comparado ao 2T19. Apesar da retração da atividade no setor no ano, os dados do segundo semestre demonstraram sinais de retomada desse mercado, especialmente no 4T20, no qual o número de veículos financiados cresceu 3,1% em relação ao 4T19, impulsionado pelo volume de veículos vendidos 11,5% maior no mesmo período.

No Sistema de Contratos, o número de transações diminuiu em 11,9% no ano, refletindo a queda da quantidade de veículos financiados, em conjunto com uma menor participação de mercado da B3 nesse serviço, que atingiu 57,6% no período.

Tecnologia, dados e serviços

		2020	2019	2020/2019 (%)
Utilização	Quantidade média de clientes	14.124	13.302	6,2%
CIP	Quantidade de TEDs processadas (milhares)	1.331.734	839.526	58,6%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 6,2%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. A quantidade de TEDs processadas aumentou 58,6%, devido à mudança de hábitos dos clientes bancários durante a pandemia da COVID-19.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita

Receita total: R\$9.327,4 milhões, alta de 41,8%, com crescimento das receitas de todos nossos segmentos, exceto infraestrutura para financiamento

Listado: R\$6.441,9 milhões (69,1% do total), crescimento de 51,0%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$4.325,8 milhões (46,4% do total), alta de 57,2% no período.
 - Negociação e pós-negociação: R\$3.811,1 milhões (40,9% do total), alta de 62,5%, reflexo do crescimento dos volumes negociados nos mercados à vista de ações e de contratos futuros de índices de ações.
 - Depositária de renda variável: R\$186,2 milhões (2,0% do total), alta de 31,4% no período. O aumento de 114,2% no número médio de contas na central depositária foi parcialmente neutralizado pelas reduções de receita geradas pelo programa de incentivos para expansão da base de pessoas físicas no mercado de renda variável, que somaram R\$125,3 milhões em 2020³ (vs. R\$60,4 milhões em 2019).
 - Empréstimo de ações: R\$192,5 milhões (2,1% do total), alta de 26,7% em decorrência do aumento de 24,8% no volume financeiro médio de posições em aberto.
 - Listagem e soluções para emissores: R\$135,8 milhões (1,5% do total), crescimento de 20,0%, principalmente por conta do maior número de ofertas públicas, que somaram R\$117,7 bilhões (28 IPO e 25 *follow-ons*) no ano versus R\$89,6 bilhões (5 IPO e 37 *follow-ons*) em 2019.
- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$2.116,0 milhões (22,7% do total), alta de 39,8% refletindo, principalmente, (i) os maiores volumes negociados com exceção dos contratos de Taxas de Juros em US\$, e (ii) o aumento de 26,9% na RPC média dos contratos, impactada positivamente pela variação cambial no período e pela maior demanda por contratos de Taxas de Juros em R\$, que possuem uma RPC maior.

Balcão: R\$1.047,0 milhões (11,2% do total), aumento de 5,7%.

- Instrumentos de renda fixa: R\$634,9 milhões (6,8% do total), aumento de 0,1%, em linha com o ano anterior.
- Derivativos e operações estruturadas: R\$252,4 milhões (2,7% do total), alta de 31,6%, em razão, principalmente, da combinação dos efeitos (i) do aumento no número de contratos de termo de moeda e swaps, (ii) da valorização do dólar frente ao real, já que parte relevante dos contratos de derivativos de balcão é firmada em dólar, e (iii) maior volume financeiro médio no estoque de derivativos e operações estruturadas.
- Outros: R\$159,6 milhões (1,7% do total), queda de 3,2%, refletindo a nova precificação, em que parte da receita atrelada ao volume dos serviços prestados e manutenção de comitentes foi transferida para o serviço de utilização mensal, impactando positivamente a linha de Tecnologia e Acesso.

Infraestrutura para financiamento: R\$425,1 milhões (4,6% do total), queda de 24,9%, explicada, principalmente, pelo impacto da pandemia da Covid-19 no mercado de veículos, que resultou na diminuição de 14,3% e 9,6% na quantidade de veículos vendidos e veículos financiados, respectivamente, em 2020.

Tecnologia, dados e serviços: R\$1.134,2 milhões (12,2% do total), alta de 51,3%.

³ O programa de incentivo para atração de investidores para o mercado de ações oferece bonificações na forma de isenções parciais da tarifa de custódia para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento de número de contas e do saldo depositado desse grupo de investidores. Os resultados desse programa são aferidos e distribuídos semestralmente

- **Tecnologia e acesso:** R\$741,4 milhões (7,9% do total), alta de 65,4%, com destaque para o crescimento da linha de utilização mensal, impulsionada (i) pelo aumento de 6,2% na base de clientes que acessam as plataformas do segmento Balcão, (ii) pelas mudanças de tarifas de balcão e pacote de serviços da utilização mensal implementadas no início de 2020, e (iii) pela correção anual dos preços pela inflação (IGP-M).
- **Dados e analytics:** R\$237,6 milhões (2,5% do total), aumento de 33,4%, explicado, principalmente, pela apreciação do Dólar frente ao Real, já que 45,0% dessa receita foi referenciada na moeda norte-americana.
- **Banco:** R\$51,8 milhões (0,6% do total), aumento de 13,0%, explicado principalmente pela apreciação do Dólar no período.
- **Outros:** R\$103,1 milhões, (1,1% do total), aumento de 34,1%.

Reversão de Provisões: R\$279,0 milhões (3,0% do total), explicado, principalmente, pela a) reversão de provisão no valor de R\$187 milhões em razão do encerramento da disputa judicial com a Massa Falida da Spread Commodities Mercantil e Corretora de Mercadorias Ltda, e b) reclassificação da probabilidade de perda, de provável para possível, da disputa judicial com a Massa Falida da Vega Participações e Administração de Bens, a qual se traduziu em uma reversão de provisão no valor de R\$83 milhões.

O encerramento no 3T20 da disputa judicial com a Massa Falida da Spread Commodities Mercantil e Corretora de Mercadorias Ltda, mediante acordo de aproximadamente R\$140 milhões, resultou em uma reversão de provisão de R\$239 milhões, sendo que esta reversão foi reconhecida contabilmente em parte como receita (R\$187 milhões) e em parte como reversão de despesa (R\$52 milhões). Já no último trimestre do ano, a reclassificação da probabilidade de perda, de provável para possível, da disputa judicial com a Massa Falida da Vega Participações e Administração de Bens, resultou em uma reversão de provisão efetiva de R\$99 milhões no trimestre, a qual foi reconhecida contabilmente em parte como receita (R\$83 milhões) e em parte como reversão de despesa (R\$16 milhões). Combinadas, tais reversões resultaram em um impacto de R\$115 milhões na linha de imposto de renda e contribuição social diferidos em 2020.

Receita líquida: alta de 41,9%, atingindo R\$8.382,5 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$2.702,1 milhões, aumento de 0,9%.

- **Pessoal e encargos:** R\$852,8 milhões, aumento de 2,9%, principalmente pela correção anual do valor dos salários em função de acordo coletivo e pelo crescimento do quadro de profissionais da Companhia.
- **Processamento de dados:** R\$266,6 milhões, aumento de 33,7%, devido a novos projetos e intensificação dos existentes relacionados ao aprimoramento de infraestrutura, processos, funcionalidades e controles de plataformas de negócio e corporativas, alinhados ao *roadmap* 2020.
- **Depreciação e amortização:** R\$1.041,3 milhões, aumento de 1,1%, principalmente devido ao início da amortização de novos projetos.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$191,8 milhões, queda de 19,8%, refletindo os efeitos de mudança no modelo do negócio de envio de dados de contratos de financiamentos de veículos em alguns estados, que ocorreu no 3T19⁴. Nesse novo modelo, não há despesa atrelada ao faturamento relacionada aos pagamentos a empresas registradoras. Esse efeito foi parcialmente compensado pela inclusão nessa linha dos incentivos do programa de expansão de investidores do Tesouro Direto e serviços de custódia.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$78,5 milhões, aumento de 12,2%, devido ao crescimento de despesas com consultorias estratégicas, que foi parcialmente reduzido por menores despesas com projetos em fase de implementação.
- **Diversas:** totalizaram R\$201,9 milhões, queda de 11,2%. O item mais relevante desse grupo foi o de provisões, composto (i) pela atualização ao longo do ano de provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor era atrelado ao preço de B3SA3, e (ii) pela reversão de provisões no 3T20 e no 4T20, relacionadas ao encerramento de disputa judicial com Massa Falida da Spread Commodities e reclassificação da probabilidade de perda, de provável para possível, da disputa judicial com a Massa Falida da Vega Participações e Administração de Bens, respectivamente.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou negativo em R\$86,6 milhões em 2020. As receitas financeiras atingiram R\$373,1 milhões, queda de 32,5% explicada principalmente pela queda da taxa de juros no período. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$302,4 milhões, redução de 28,4%, explicada, especialmente, pelo vencimento do *global bond* em julho de 2020.

⁴ Em alguns estados, a B3 passou a adotar novo modelo no qual as empresas registradoras credenciadas nos DETRANS podem acessar, conforme autorização prévia das instituições credoras, a plataforma da B3 para buscarem os dados de contratos de veículos financiados. O impacto financeiro mais relevante é que nesse modelo não há despesa atrelada ao faturamento relacionada aos pagamentos a empresas registradoras. Tal mudança, além de reduzir as despesas da B3, impacta negativamente as receitas, uma vez que no modelo anterior o custo das registradoras compunha o preço cobrado pela B3

Resultado financeiro <i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i>	2020	2019	2020/2019 (%)
Resultado financeiro	(86.559)	106.905	-
Receitas financeiras	373.112	552.406	-32,5%
Despesas financeiras	(302.485)	(422.624)	-28,4%
Variações cambiais líquidas	(157.186)	(22.877)	587,1%

Além disso, é importante notar, que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

Efeito do hedge no resultado <i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i>	2020	2019	2020/2019 (%)
Resultado financeiro	(86.559)	106.905	-
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	182.808	24.457	647,5%
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	96.249	131.362	-26,7%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	5.515.850	3.339.046	65,2%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	182.808	24.457	647,5%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	5.698.658	3.363.503	69,4%
Imposto de renda e contribuição social	(1.365.135)	(625.842)	118,1%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	(182.808)	(24.457)	647,5%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	(1.547.943)	(650.299)	138,0%

Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social <i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i>	2020	2019	2020/2019 (%)
Imposto de renda e contribuição social	(1.365.135)	(625.842)	118,1%
Corrente	(633.851)	(193.543)	227,5%
Diferido	(731.284)	(432.299)	69,2%

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$1.365,1 milhões em 2020 e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$1.193,8 milhões. O imposto corrente atingiu R\$633,9 milhões e inclui R\$50,2 milhões em impacto de caixa. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$731,3 milhões, sem impacto caixa, composta, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, em 2020, de R\$478,5 milhões e pela utilização de créditos fiscais constituídos no valor de R\$252,8 milhões.

Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de hedge, conforme mencionado no resultado financeiro acima.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$4.152,3 milhões, aumento de 53,0%, refletindo o desempenho operacional positivo da Companhia em todas as linhas de negócio no ano, exceto infraestrutura para financiamento.

Ajustes no lucro líquido <i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i>	2020	2019	2020/2019 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	4.152.304	2.714.166	53,0%
(+) Provisões não recorrentes	(338.658)	-	-
(+) Impairment	80.385	-	-
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	87.415	-	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	489.895	522.998	-6,3%
Lucro líquido recorrente	4.471.341	3.237.164	38,1%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	478.511	478.516	0,0%
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	4.949.852	3.715.680	33,2%

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$4.471,3 milhões⁵ no ano, aumento de 38,1%. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$4.949,8 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/12/2020

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o ano com ativos totais de R\$46,3 bilhões, alta de 15,8% frente a dez/19. As principais variações no ativo ocorreram nas linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante), que, juntas, totalizaram R\$17,8 bilhões, refletindo (i) a geração de caixa da Companhia ao longo do ano, e (ii) o aumento do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante). Essa posição de caixa inclui R\$298,8 milhões em juros sobre o capital próprio e R\$2.823,2 milhões em dividendos, dos quais (i) R\$835,0 milhões deliberados no 3T20 e pagos em janeiro de 2021, (ii) R\$798,5 milhões deliberados no 4T20 a serem pagos em abril de 2021 e (iii) R\$1.189,7 milhões em dividendos extraordinários do ano de 2020 a serem pagos em maio de 2021.

Em relação aos passivos, no final de 2020, a B3 possuía endividamento bruto de R\$7,0 bilhões (99,7% de longo prazo e 0,3% de curto prazo), o que corresponde a 1,1x o EBITDA recorrente do ano. O patrimônio líquido no final de dez/20 era de R\$24,5 bilhões, composto, principalmente, pela reserva de capital de R\$9,1 bilhões (vs. R\$18,1 bilhões em dez/19) e pelo capital social de R\$12,5 bilhões (vs. R\$3,5 bilhões em dez/19).

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Investimentos

Durante o ano foram realizados investimentos de R\$423,0 milhões, os quais se referem principalmente a atualizações tecnológicas para todos os segmentos da B3, ao desenvolvimento de novos produtos e ao projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia.

Projeções para 2021:

Em dezembro de 2020, a Companhia anunciou as projeções de endividamento, investimentos, despesas atreladas ao faturamento, despesas ajustadas⁶, depreciação e amortização, e de distribuição de lucros aos acionistas previstos para 2021, como segue:

- Endividamento: até 1,5x Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses (1,1x em dez/20);
- Investimentos: R\$420 - R\$460 milhões (R\$423 milhões em 2020);
- Despesas atreladas ao faturamento: R\$225 - R\$265 milhões (R\$192 milhões em 2020);
- Despesas ajustadas: R\$1.225 - R\$1.275 milhões (R\$1.175 milhões em 2020);
- Depreciação e amortização: R\$1.060 - R\$1.110 milhões (R\$1.041 milhões em 2020); e
- Distribuição do lucro aos acionistas: 120% - 150% do lucro líquido societário (150% em 2020).

Proventos

Os proventos referentes ao exercício de 2020 somaram R\$6.228 milhões (R\$1.194 milhões em JCP, R\$4.148 milhões em dividendos, e R\$886 milhões em recompras de ações). Com isso, o *payout ratio* da B3 do exercício fica em 150%.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE RISCO

A B3 adota um conjunto robusto de práticas de governança corporativa que evidenciam seu comprometimento com acionistas, participantes de seus mercados e demais partes interessadas (“*stakeholders*”).

A relevância das boas práticas de governança para o sucesso de longo prazo da B3 faz-se ainda mais presente em virtude de sua estrutura de capital pulverizada, sem a existência de um acionista ou grupo de acionistas controladores, bem como em razão de sua responsabilidade institucional com o desenvolvimento dos mercados que administra.

⁵ O objetivo da B3 ao apresentar a métrica de lucro líquido recorrente é facilitar a comparação entre períodos e, conseqüentemente, a avaliação do desempenho da Companhia, destacando itens não recorrentes que não necessariamente estão diretamente relacionados ao curso normal de seus negócios.

⁶ Despesas ajustadas por: i) depreciação e amortização; ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; iii) combinação de negócios com a Cetip; (iv) provisões e (v) despesas atreladas ao faturamento.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna tem a missão de prover ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Colegiada avaliações, assessorias e *insights* independentes, imparciais e tempestivos sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, da adequação dos controles e do cumprimento das normas e regulamentos associados às operações da Companhia e de suas controladas. Alinhado às melhores práticas internacionais e à forte cultura de gerenciamento de riscos da B3, desde 2015 a Companhia possui a certificação da Atividade de Auditoria Interna, que reconhece as corporações que adotam as melhores práticas e os padrões internacionais de auditoria interna mantidos pelo *The Institute of Internal Auditors* (“The IIA”).

Controles Internos, *Compliance* e Risco Corporativo

A B3 adota a estrutura de 4 linhas de defesa como modelo de governança e base para seu gerenciamento de riscos, com definição clara dos papéis dos responsáveis por gerenciar, supervisionar e avaliar os riscos:

1ª linha de defesa – as Áreas de Negócio e os gestores são responsáveis por estabelecer, manter, promover e avaliar as práticas de negócio eficientes e controles internos adequados e eficazes.

2ª linha de defesa – a Diretoria de Governança e Gestão Integrada é responsável pela definição dos métodos de avaliação e monitoramento dos riscos do negócio, do sistema de controles internos, bem como pelo cumprimento dos normativos emanados dos órgãos reguladores, especialmente CVM e BCB.

3ª linha de defesa – a Diretoria de Auditoria é responsável por promover a avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas áreas da B3, permitindo à administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos, dos processos de governança, a adequação dos controles que suportam a emissão das demonstrações financeiras e o cumprimento das normas e regulamentos.

4ª linha de defesa – a Auditoria Externa independente, que revisa as demonstrações financeiras; e os órgãos de supervisão regulatória, notadamente BCB e CVM, que avaliam se a B3 possui infraestrutura adequada para a realização de suas atividades sistêmicas e o cumprimento das normas existentes.

Risco de Contraparte Central – Gestão de Administração de Garantias

As operações realizadas no segmento Listado estão garantidas por depósitos de ativos para atendimento de margem. Essas garantias podem ser depositadas em dinheiro, títulos públicos federais e privados, cartas de fiança bancária, ações e títulos internacionais, dentre outros. Em dez/20, as garantias depositadas pelos participantes totalizavam R\$452 bilhões, volume 25,5% superior ao total depositado ao final de 2019, refletindo o aumento do volume de negócios realizados.

PESSOAS

Um dos valores da B3 é promover um ambiente para as pessoas se desenvolverem. Neste ano a Companhia realizou ações de desenvolvimento para gestores e equipes que somaram mais de 44 mil horas em treinamento, em mais de 350 temas. Na frente de treinamentos, três ações ganharam destaque no ano: a) *Masterclass*, Treinamentos *on-line* oferecidos a todos os colaboradores, abordando temas apresentados por convidados inspiradores, b) Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento (LND), voltado a identificar os desafios específicos das áreas, e c) Treinamentos para estagiários.

Em nossa Cultura acreditamos que cada uma de nossas pessoas pode e deve ser protagonista da sua própria carreira e, nesse sentido, lançamos em setembro o #MinhaCarreira, que introduziu um catálogo com ações de desenvolvimento direcionadas para o negócio, cultura e *core* da função, para que os próprios funcionários possam planejar sua trilha de evolução na carreira.

Houve também, em 2020, a revisão do modelo de remuneração e gestão de desempenho das nossas pessoas, contribuindo para a evolução da meritocracia interna e competitividade de mercado. O novo modelo de gestão de desempenho integra as metas e objetivos acordados para o ano, o *core* da função e os valores e comportamentos esperados para todos os cargos da B3, alinhados à nossa Cultura, além de trazer para a avaliação de desempenho insumos de pares e superiores de outras áreas, contribuindo para uma avaliação mais completa e abrangente, estimulando a cultura do *feedback* e promovendo ainda mais um ambiente para as pessoas se desenvolverem.

Como forma de tornar estratégia, decisões e diálogos ainda mais completos, a B3 acredita na importância de oferecer ambientes de trabalho diversos e inclusivos, nos quais a autenticidade é estimulada. Nesse contexto, avançamos no amadurecimento de ações referentes à diversidade. A Companhia possui um Manifesto sobre o tema, além de Núcleos de Diversidade, formados por funcionários de diversas áreas e cargos, relacionados a cinco temas: Gênero, Raça e Etnia, LGBTQ+, pessoa com deficiência (PCD) e Gerações. Em cada uma dessas frentes, eles são os responsáveis por avaliar cenários e propor estratégias e planos de ação para que a B3 siga melhorando e endereçando as demandas relacionadas a cada um desses grupos. A liderança tem apoiado a adoção de iniciativas corporativas propostas por esses grupos de funcionários.

Olhando para as pessoas com deficiência (PCD), lançamos em 2020 o programa PlurALL, uma iniciativa que tem como objetivo contratar e desenvolver profissionais PCD a partir de uma experiência imersiva na B3, com duração de três meses. A intenção do programa é que eles cheguem mais familiarizados com os desafios de cada área, além de mais preparados para atuarem em suas

posições. Como reflexo dos nossos esforços nesse tema, recebemos em 2020 reconhecimento TOP10 da GPTW e igual como referência na adoção de práticas de inclusão para PCDs.

Em 2020 também criamos um Programa de Estágio voltado para negros. Além de aumentar a representatividade de pessoas negras na B3, a iniciativa envolve os líderes da organização, tornando-os aliados para acelerar o desenvolvimento de jovens negros por meio de mentoria. Com o programa, tivemos um aumento da representatividade racial entre estagiários de 10% para 25%.

Também avançamos em diversas outras frentes relacionadas à diversidade, às quais destacamos a) treinamentos com gestores sobre diversidade e inclusão, b) previsão de ações do roadmap de Diversidade & Inclusão nas metas corporativas, c) ações internas de desenvolvimento e engajamento de nossas pessoas no time e d) realização anual do Censo de Diversidade B3, permitindo o acompanhamento dos indicadores e percepções relacionados ao assunto junto à liderança da companhia.

Na B3 fazemos o possível para garantir a melhor experiência de trabalho para nossas pessoas. Em 2020, revisitamos processos, sistemas e recursos para oferecer uma jornada mais fluída, segura e ágil nos principais momentos do ciclo de vida do colaborador, desde a sua atração e durante todo seu ciclo de desenvolvimento na B3. Acreditamos que propiciar uma experiência positiva para as nossas pessoas está alinhado à nossa cultura e reforça a nossa marca empregadora.

SUSTENTABILIDADE

Para alavancar os objetivos estratégicos da B3 e promover um ambiente de negócios resiliente alinhado às melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG), aprovamos em 2020, no Conselho de Administração, o Plano Estratégico de Sustentabilidade para 2020-2021, que se baseia em três pilares: I) ser uma companhia alinhada às melhores práticas de sustentabilidade, II) induzir boas práticas ESG no mercado brasileiro e III) fortalecer o portfólio de produtos atual e abrir novas frentes de mercado ESG.

Em reconhecimento às nossas práticas socioambientais, elevamos em 2020 nosso score CDP de C para B, fomos selecionados pelo quarto ano consecutivo para integrar o Índice de Sustentabilidade FTSE4Good Latin America, da Bolsa de Londres, nos mantivemos pelo 11º ano consecutivo no Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 e recebemos o selo WOB (Women on Board), que reconhece o trabalho que temos feito e o compromisso em seguir atuando na agenda de diversidade. Tais reconhecimentos reforçam nosso papel de mobilizar o mercado de capitais em ações de responsabilidade socioambiental.

No âmbito dos produtos ESG, avançamos com a frente de títulos verdes, sociais e sustentáveis que, desde 2018, podem ser identificados no ambiente de negociação da B3 e que somaram em 2020, 20 instrumentos, sendo quatorze debêntures e seis certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) - totalizando um valor de emissão de R\$ 6 bilhões. Lançamos também a plataforma para registro e negociação de Créditos de Descarboxinação (CBIOs), um dos instrumentos adotados pela Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) como ferramenta para o atingimento da meta de descarboxinação assumidas pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris em 2015. No período, foram 4 milhões de CBIOs negociados. Adicionalmente, revisamos as metodologias do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) e do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3), lançamos em parceria com a Standard & Poor's o Índice S&P/B3 Brasil ESG e em conjunto com a Great Place to Work (GPTW), iniciamos o desenvolvimento de um novo índice que reunirá as empresas que integram o ranking das melhores empresas para se trabalhar, divulgado pela GPTW, e que possuem ativos negociados na B3.

No que se refere às ações institucionais relacionadas à diversidade, somos signatários, desde 2017, do Women's Empowerment Principles (WEPS), iniciativa que auxilia o setor privado a promover igualdade de gênero no ambiente de trabalho, no mercado e na sociedade, realizada em conjunto pela ONU Mulheres e Pacto Global da ONU. Além disso, realizamos desde 2017, o Ring the Bell for Gender Equality, ação mundial da Sustainable Stock Exchanges (SSE), iniciativa da ONU, que busca ampliar a conscientização sobre o papel do setor privado nos avanços da igualdade de gênero. A ação é realizada em parceria com o Pacto Global da ONU, ONU Mulheres, International Finance Corporation (IFC), Women in ETFs (WE) e World Federation of Exchanges (WFE).

AUTORREGULAÇÃO DE EMISSORES E PARTICIPANTES

Com o objetivo de assegurar a aderência de emissores à regulação, a equalização de práticas de mercado e a isonomia no acesso à informação, a B3 atua na autorregulação de emissores listados em seus mercados e no âmbito dos convênios de cooperação firmados com a CVM para o acompanhamento das informações divulgadas por emissores. Como resultado dessa atividade, em 2020, foram examinados mais de 22 mil documentos divulgados por empresas e realizadas aproximadamente 1000 demandas por não aderência à regulamentação vigente, enquanto, no caso de fundos listados, foram examinados mais de 10 mil documentos e realizadas cerca de 80 demandas.

Em atendimento ao disposto no Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários e nos regulamentos dos segmentos especiais, a B3 deve informar ao mercado como destinou os recursos das multas aplicadas no âmbito do seu processo de *enforcement* para as atividades associadas ao aprimoramento regulatório e institucional do mercado de valores mobiliários. Desta forma, em relação a melhorias de sistemas foram investidos recursos na utilização do sistema FundosNet pelos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), em melhorias no sistema EmpresasNet e no desenvolvimento do novo sistema de Cadastro de Emissores (CEM). Em relação à evolução do arcabouço regulatório, recursos foram investidos na promoção de discussões com o mercado, tais como discussões decorrentes dos 20 anos de criação do Novo

Mercado, bem como na implementação das regras do novo regulamento do segmento, orientações sobre voto a distância, dentre outros.

Além disso, ao longo de 2020 a B3 participou de ações relevantes no âmbito da Iniciativa de Mercado de Capitais (IMK), coordenado pelo Ministério da Economia. A B3 discutiu, dentre outros assuntos, propostas relacionadas ao desenvolvimento do mercado de renda fixa e variável no Brasil com medidas que visam a simplificar e harmonizar as regras que regem as emissões e negociações no mercado de capitais brasileiro, em especial, a criação de regime específico para implantação do voto plural no Brasil. Além disso, a B3 revisou o Regulamento de Emissores e Manual do Emissor para classificar a New York Stock Exchange (NYSE) e a Nasdaq Stock Market como “mercados reconhecidos” para fins da Resolução CVM nº3/2020, contribuindo para o aperfeiçoamento do arcabouço brasileiro para BDR (Brazilian Depositary Receipts).

Em complemento à autorregulação aplicável a emissores, são realizadas supervisão e fiscalização dos mercados administrados pela B3 e de seus participantes com o objetivo de promover integridade, transparência e eficiência por meio da BSM Supervisão de Mercados (BSM). A BSM divulga os resultados dos seus trabalhos no site www.bsmsupervisao.com.br/.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2020.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O foco do presente Relatório da Administração foi o desempenho e os principais desenvolvimentos realizados pela B3 no ano de 2020. Para informações adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação, deve-se consultar o Formulário de Referência disponível no site de Relações com Investidores da B3 (<https://ri.b3.com.br/>) e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

AGRADECIMENTOS

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos funcionários, por todo o empenho dispensado ao longo do ano, bem como aos seus fornecedores, acionistas, instituições financeiras, clientes e demais partes interessadas pelo apoio recebido em 2020.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3 ou a “Companhia”), identificadas como “B3” e “Consolidado”, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à B3 e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

1. Ambiente de tecnologia

A B3 opera em um ambiente de tecnologia complexo, com vários sistemas em operação e um alto volume de transações. Devido ao fato de as operações da B3 serem altamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, consideramos o ambiente de tecnologia como um assunto significativo de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia (“ITGC”) implementados pela Companhia para os sistemas considerados relevantes para a auditoria. A avaliação dos ITGC incluiu procedimentos de auditoria para avaliar os controles sobre os acessos lógicos, gestão de mudanças e outros aspectos de tecnologia. No que se refere à auditoria dos acessos lógicos, analisamos, em bases amostrais, o processo de autorização e concessão de novos usuários, de revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários.

Além disso, avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia. No que se refere ao processo de gestão de mudanças, avaliamos se as mudanças nos sistemas foram devidamente autorizadas e aprovadas pela administração da B3. Também analisamos o processo de gestão das operações, com foco nas políticas para realização de salvaguarda de informações e a tempestividade no tratamento de incidentes.

Nos processos considerados significativos para as demonstrações financeiras, identificamos os principais controles automatizados ou que dependem do ambiente de tecnologia, para, em bases amostrais, efetuarmos testes com foco no desenho e na efetividade operacional de tais controles. Adicionalmente, avaliamos se as diretrizes do plano de continuidade de negócios seguem padrões de mercado e se os incidentes reportados ao longo do ano foram encaminhados ao Comitê de Continuidade de Negócios.

Envolvemos nossos profissionais de tecnologia na execução desses procedimentos.

Nossos procedimentos efetuados no desenho e operação dos ITGC, bem como dos controles automatizados e dos controles dependentes do ambiente de tecnologia, considerados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram uma base para planejarmos a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos de auditoria, sendo os resultados obtidos considerados apropriados para a formação da opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas como um todo.

2. Papel de contraparte central garantidora do mercado

A B3 é uma bolsa multiativos e multimercado verticalmente integrada, modelo em que um único agente é responsável por todas as fases do processo de negociação e pós-negociação do mercado. Sendo assim, a Companhia atua como central depositária de ativos, câmara de compensação e liquidação e contraparte central. Em seu papel de contraparte central garantidora, a B3 se torna, para fins de liquidação, compradora de todos os vendedores e vendedora para todos os compradores. Isso requer que a B3 estabeleça mecanismos para estimar e cobrir total ou parcialmente eventuais perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes e mantenha investimentos financeiros em ativos de alta liquidez e com baixa exposição aos riscos de mercado e de crédito.

Em 31 de dezembro de 2020, a B3 possui R\$ 452.749.957 mil em garantias depositadas pelos participantes, conforme descrito na nota explicativa 14 às demonstrações financeiras. Consideramos essa área como um principal assunto de auditoria por conta dos montantes envolvidos e seu papel como Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMF).

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento das atividades das câmaras, com foco nos processos de Modelagem de Risco, Risco de Contraparte Central, Administração de Colaterais e Apreçamento. Nestes processos, avaliamos os aspectos de estrutura organizacional e governança, definição de estratégia e limites, políticas e metodologias de medição. Nós também identificamos e avaliamos o desenho e eficácia operacional dos principais controles relacionados à precificação, cálculo e chamada de margem.

Considerando a metodologia utilizada pela B3, efetuamos recálculo independente da margem requerida em determinados cenários e períodos, e também recalculamos a alocação de garantias. Analisamos a reconciliação das informações divulgadas nas notas explicativas com os relatórios dos sistemas operacionais em 31 de dezembro de 2020, além de verificar os extratos de custódia de uma amostra de ativos e efetuar a confirmação externa, por meio amostral, das posições depositadas como garantias junto aos participantes do mercado.

Envolvemos nossos profissionais especializados em gestão de riscos e controles na execução desses procedimentos.

Os resultados de nossos procedimentos de auditoria sobre o teste das garantias depositadas pelos participantes do mercado foram consistentes com os avaliados e divulgados pela administração, conforme nota explicativa 14 às demonstrações financeiras, e foram considerados apropriados na formação da opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas como um todo.

3. Testes dos valores recuperáveis dos ágios da Bovespa Holding S.A. e CETIP S.A. - Mercados Organizados

A Companhia possui R\$22.338.799 mil registrados em seu balanço patrimonial referentes aos ágios gerados nas aquisições da Bovespa Holding S.A. e da CETIP S.A. - Mercados Organizados.

A avaliação do valor recuperável do ágio envolve julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa, incluindo taxas de crescimento e de desconto. Devido à relevância dos valores envolvidos, eventuais distorções na determinação dos valores recuperáveis dos ágios registrados podem resultar em impacto relevante nas demonstrações financeiras. Dessa forma, esse assunto foi considerado como significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a análise da metodologia e dos modelos utilizados pela administração na avaliação dos ágios, incluindo a definição das premissas que suportam as projeções dos fluxos de caixa consideradas nos testes dos valores recuperáveis desses ativos. Avaliamos a consistência dos dados utilizados em comparação às perspectivas de mercado. Realizamos um cálculo independente da taxa de desconto, utilizando nossas premissas de prêmio de mercado, beta de empresas comparáveis e risco país, entre outros. Envolvemos nossos profissionais de *valuation* nestes procedimentos.

Comparamos a assertividade de projeções realizada pela administração em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela B3. Analisamos o comportamento das principais premissas adotadas diante de cenários de estresse, de forma a antecipar sensibilidades da metodologia, bem como a análise feita pela Companhia dos impactos gerados pelo atual cenário social e econômico resultante do estado de pandemia em razão do Covid-19 em suas projeções de resultados futuros.

Comparamos, também, o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados por unidade geradora de caixa com o respectivo valor contábil do ágio e avaliamos a adequação das divulgações incluídas na nota explicativa 8 às demonstrações financeiras.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados em relação aos testes dos valores recuperáveis dos ágios, preparados pela administração da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossas análises de sensibilidade, consideramos que as avaliações dos valores recuperáveis dos ágios, preparadas pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, são apropriadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

4. Divulgação e provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme mencionado na nota explicativa 11, a B3 e suas controladas são parte em diversos processos administrativos e judiciais envolvendo questões de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, oriundos do curso ordinário de seus negócios.

A atribuição do prognóstico de perda aos processos envolve elevado grau de subjetividade por parte dos assessores legais que patrocinam a defesa da lide, assim como por parte da administração da B3, e levam em consideração, entre outros, aspectos relacionados a existência de jurisprudência, recorrência das demandas apresentadas e mensuração de eventuais desembolsos futuros.

Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, definição do momento para o reconhecimento, mensuração e divulgações relacionadas aos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, consideramos esse assunto relevante para o processo de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a obtenção de cartas de confirmação quanto aos processos em andamento, diretamente dos assessores jurídicos da Companhia para 31 de dezembro de 2020 e confronto dos prognósticos de perda e montantes atribuídos com os controles operacionais e registros contábeis.

Para os processos mais relevantes, testamos o cálculo dos valores registrados e divulgados e avaliamos os prognósticos em relação à jurisprudência e teses jurídicas conhecidas. Nós envolvemos nossos profissionais de Impostos na execução desses procedimentos.

Analisamos também as comunicações recebidas dos órgãos de fiscalização relacionadas a processos, autuações e discussões das quais a Companhia é parte, e a suficiência das divulgações relacionadas às questões oriundas de contingências e das provisões registradas.

Por fim, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre os riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, na nota explicativa 11 às demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos de auditoria executados sobre os riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e nos resultados obtidos, consideramos apropriadas as provisões e divulgações preparadas pela administração, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar

a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles incumbidos pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras, e incluem a Administração, o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração da Companhia e suas controladas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 04 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Balanco patrimonial
em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de Reais)



Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Circulante		15.791.971	9.532.465	17.086.412	10.454.127
Disponibilidades	4(a)	1.304.718	391.934	1.438.420	494.033
Aplicações financeiras	4(b)	12.882.150	7.884.389	14.003.987	8.631.578
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	64.900	345.422	64.900	345.422
Contas a receber	5	403.225	330.912	412.116	339.320
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	994.777	464.719	1.010.296	481.477
Despesas antecipadas		118.157	96.075	120.295	96.575
Outros créditos		24.044	19.014	36.398	65.722
Ativos não circulantes disponíveis para venda		14.878	14.878	14.878	14.878
Não circulante		31.173.377	31.105.424	29.231.493	29.558.310
Realizável a longo prazo		2.484.973	2.226.936	2.690.449	2.333.685
Aplicações financeiras	4(b)	2.203.418	1.931.578	2.408.519	2.037.970
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	210	-	210	-
Depósitos judiciais	11(h)	266.787	274.633	267.158	274.990
Despesas antecipadas		14.558	20.725	14.562	20.725
Investimentos		2.324.846	1.830.502	48.070	47.223
Participações em controladas e coligadas	6(a)	2.324.846	1.830.502	25.025	22.660
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	23.045	24.563
Imobilizado	7	790.925	679.880	808.894	689.853
Intangível	8	25.572.633	26.368.106	25.684.080	26.487.549
Total do ativo		46.980.226	40.652.767	46.332.783	40.027.315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Balanco patrimonial
em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de Reais)



Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Circulante		8.680.928	7.680.989	9.678.085	8.055.193
Garantias recebidas em operações	14	5.695.723	3.013.447	5.695.723	3.013.447
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(c)	75.597	69.897	75.597	69.897
Fornecedores		212.501	178.030	220.528	184.390
Obrigações salariais e encargos sociais	21(a)	423.108	393.862	437.310	402.509
Impostos e contribuições a recolher	21(b)	746.025	290.507	763.386	312.689
Empréstimos e financiamentos	9	94.629	2.806.345	79.401	2.537.993
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	9.298	794	9.298	794
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		1.101.477	676.224	1.101.477	676.224
Receitas a apropriar		58.830	52.703	58.830	52.703
Outras obrigações	10	263.740	199.180	1.236.535	804.547
Não circulante		13.789.347	7.583.777	12.133.274	6.570.889
Empréstimos e financiamentos	9	8.638.035	2.851.252	6.980.365	1.826.554
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	4.533.575	3.781.389	4.529.334	3.788.388
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	530.741	866.299	535.864	870.210
Receitas a apropriar		60.258	57.736	60.258	57.736
Outras obrigações	10	26.738	27.101	27.453	28.001
Patrimônio líquido	12	24.509.951	25.388.001	24.521.424	25.401.233
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		12.548.655	3.548.655	12.548.655	3.548.655
Reserva de capital		9.097.646	18.104.738	9.097.646	18.104.738
Reservas de reavaliação		17.259	17.845	17.259	17.845
Reservas de lucros		1.696.038	2.876.239	1.696.038	2.876.239
Ações em tesouraria		(916.632)	(196.619)	(916.632)	(196.619)
Outros resultados abrangentes		78.773	42.896	78.773	42.896
Dividendo adicional proposto		1.988.212	994.247	1.988.212	994.247
		24.509.951	25.388.001	24.509.951	25.388.001
Participação dos acionistas não controladores		-	-	11.473	13.232
Total do passivo e patrimônio líquido		46.980.226	40.652.767	46.332.783	40.027.315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	B3		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receitas	17	8.227.102	5.786.552	8.382.575	5.907.756
Despesas		(2.579.487)	(2.607.421)	(2.702.146)	(2.678.765)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(789.773)	(786.295)	(852.825)	(829.171)
Processamento de dados		(251.256)	(193.977)	(266.675)	(199.452)
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	(1.026.547)	(1.022.985)	(1.041.301)	(1.030.250)
Atrelada ao faturamento		(175.933)	(233.300)	(191.789)	(239.246)
Serviços de terceiros		(73.965)	(67.031)	(78.558)	(69.988)
Manutenção em geral		(19.163)	(19.910)	(23.011)	(23.300)
Promoção e divulgação		(20.996)	(32.144)	(21.819)	(32.553)
Impostos e taxas		(9.101)	(11.486)	(11.073)	(13.123)
Honorários do conselho e comitês		(12.998)	(14.230)	(13.102)	(14.230)
Despesas diversas	18	(199.755)	(226.063)	(201.993)	(227.452)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	8	(80.385)	-	(80.385)	-
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	476.157	139.931	2.365	3.150
Resultado financeiro	19	(555.012)	(3.333)	(86.559)	106.905
Receitas financeiras		360.422	543.565	373.112	552.406
Despesas financeiras		(367.627)	(473.751)	(302.485)	(422.624)
Variações cambiais, líquidas		(547.807)	(73.147)	(157.186)	(22.877)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		5.488.375	3.315.729	5.515.850	3.339.046
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(1.336.071)	(601.563)	(1.365.135)	(625.842)
Corrente		(596.646)	(164.786)	(633.851)	(193.543)
Diferido		(739.425)	(436.777)	(731.284)	(432.299)
Lucro líquido dos exercícios		4.152.304	2.714.166	4.150.715	2.713.204
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		4.152.304	2.714.166	4.152.304	2.714.166
Acionistas não controladores		-	-	(1.589)	(962)
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)	12(g)				
Lucro básico por ação				2,032616	1,326246
Lucro diluído por ação				2,027082	1,321647

	Nota	B3		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Lucro líquido dos exercícios		4.152.304	2.714.166	4.150.715	2.713.204
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes		11.366	(8.703)	11.366	(8.703)
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	6(a)	-	-	11.461	702
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		-	-	11.461	702
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		1.240	(8.152)	1.240	(8.152)
Valor dos instrumentos de hedges de fluxo de caixa		66.437	31.546	66.437	31.546
Transferência de instrumento do hedge para o resultado		(65.197)	(39.698)	(65.197)	(39.698)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		(980)	(1.254)	(1.335)	(1.253)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros		(980)	(1.254)	(1.335)	(1.253)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas	6(a)	11.106	703	-	-
Ajustes de conversão de controladas		11.461	702	-	-
Outros resultados abrangentes de controladas		(355)	1	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes, líquido de impostos		33.027	9.702	33.027	9.702
Resultado com instrumentos patrimoniais		33.027	9.702	33.027	9.702
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa		(66.116)	(7.557)	(66.116)	(7.557)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais		47.847	8.765	47.847	8.765
Variação cambial de instrumentos patrimoniais		51.296	8.494	51.296	8.494
Total de outros resultados abrangentes		44.393	999	44.393	999
Total do resultado abrangente dos exercícios		4.196.697	2.715.165	4.195.108	2.714.203
Atribuído aos:		4.196.697	2.715.165	4.195.108	2.714.203
Acionistas da B3		4.196.697	2.715.165	4.196.697	2.715.165
Acionistas não controladores		-	-	(1.589)	(962)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
 (Em milhares de Reais)



Notas	Atribuível aos acionistas da controladora										Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Reservas											
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.548.655	18.066.178	18.431	3.453	3.519.990	(165.635)	41.897	-	-	25.032.969	11.227	25.044.196
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	2.714.166	2.714.166	(962)	2.713.204
Outros resultados abrangentes:												
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	702	-	-	702	-	702
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(8.152)	-	-	(8.152)	-	(8.152)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(1.253)	-	-	(1.253)	-	(1.253)
Resultado com instrumentos patrimoniais	-	-	-	-	-	-	9.702	-	-	9.702	-	9.702
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	999	-	2.714.166	2.715.165	(962)	2.714.203
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	(75.531)	-	-	-	(75.531)	-	(75.531)
Realização da reserva de reavaliação - controlada	-	-	(586)	-	-	-	-	-	586	-	-	-
Resultado arrendamento mercantil	-	(1.140)	-	-	-	-	-	-	-	(1.140)	-	(1.140)
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	(44.125)	-	-	-	44.125	-	-	-	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	-	(25)	-	-	-	422	-	-	-	397	-	397
Reconhecimento de plano de ações	15(a)	-	83.850	-	-	-	-	-	-	83.850	-	83.850
Participação de não controladores da BLK	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.967	2.967
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(647.204)	-	-	650.000	(2.796)	-	-	-
Outras mutações	-	-	-	-	-	-	-	-	2.210	2.210	-	2.210
Destinações do lucro:												
Dividendos	12(f)	-	-	-	-	-	-	344.247	(1.155.167)	(810.920)	-	(810.920)
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	(1.558.999)	(1.558.999)	-	(1.558.999)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.548.655	18.104.738	17.845	3.453	2.872.786	(196.619)	42.896	994.247	-	25.388.001	13.232	25.401.233
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	4.152.304	4.152.304	(1.589)	4.150.715
Outros resultados abrangentes:												
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	11.461	-	-	11.461	-	11.461
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	1.240	-	-	1.240	-	1.240
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(1.335)	-	-	(1.335)	-	(1.335)
Resultado com instrumentos patrimoniais	-	-	-	-	-	-	33.027	-	-	33.027	-	33.027
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	44.393	-	4.152.304	4.196.697	(1.589)	4.195.108
Aumento de capital	12(a)	9.000.000	(9.000.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	(798.185)	-	-	-	(798.185)	-	(798.185)
Realização da reserva de reavaliação - controlada	-	-	(586)	-	-	-	-	-	586	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	(78.172)	-	-	-	78.172	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de ações	15(a)	-	78.178	-	-	-	-	-	-	78.178	-	78.178
Participação de não controladores da BLK	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(170)	(170)
Aquisição de participação de não controladores da BLK	-	(7.098)	-	-	-	-	-	-	-	(7.098)	-	(7.098)
Resultado de venda de instrumentos patrimoniais	-	-	-	-	-	-	(8.516)	-	8.516	-	-	-
Outras mutações	-	-	-	-	-	-	-	-	395	395	-	395
Aprovação/pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(994.247)	-	(994.247)	-	(994.247)
Dividendos adicionais propostos	12(f)	-	-	-	(1.180.201)	-	-	1.189.698	(9.497)	-	-	-
Destinações do lucro:												
Dividendos	12(f)	-	-	-	-	-	-	798.514	(2.958.439)	(2.159.925)	-	(2.159.925)
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	(1.193.865)	(1.193.865)	-	(1.193.865)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	12.548.655	9.097.646	17.259	3.453	1.692.585	(916.632)	78.773	1.988.212	-	24.509.951	11.473	24.521.424

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	B3		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido dos exercícios		4.152.304	2.714.166	4.150.715	2.713.204
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	1.026.547	1.022.985	1.041.301	1.030.250
Redução ao valor recuperável de ativos	8	80.385	-	80.385	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	739.425	436.777	731.284	432.299
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(476.157)	(139.931)	(2.365)	(3.150)
Despesas relativas ao plano de ações	15(a)	75.079	80.031	78.178	83.850
Despesas de juros	19	330.258	369.344	259.381	315.548
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	(178.306)	164.748	(176.929)	165.221
Instrumentos financeiros derivativos		(906.207)	(95.049)	(906.207)	(95.049)
Variação cambial da dívida no exterior - <i>Hedge</i> de valor justo	9	806.249	95.411	806.249	95.411
Variação cambial dos empréstimos	9	537.670	71.934	174.900	23.385
Marcação a mercado - Dívida no exterior	9	19.491	17.088	19.491	17.088
Ajustes de conversão de controladas	6(a)	-	-	11.461	702
Atualização monetária dos depósitos judiciais		(5.766)	(9.929)	(5.787)	(9.728)
Outros		19.697	18.295	19.561	19.011
Lucro líquido ajustado		6.220.669	4.745.870	6.281.618	4.788.042
Redução (aumento) de ativos					
Aplicações financeiras		(5.927.445)	(2.568.561)	(6.400.338)	(2.470.910)
Tributos a compensar e recuperar		45.407	(68.837)	55.129	(72.711)
Contas a receber		(80.095)	(13.937)	(80.540)	(14.720)
Outros créditos		(6.541)	4.542	29.276	(46.677)
Despesas antecipadas		(15.915)	(60.933)	(17.557)	(61.411)
Depósitos judiciais		13.612	98.675	13.619	98.671
Aumento (redução) de passivos					
Garantias recebidas em operações		2.682.276	902.514	2.682.276	902.514
Proventos e direitos sobre títulos em custódia		5.700	10.047	5.700	10.047
Fornecedores		34.471	(10.625)	36.057	(14.129)
Impostos e contribuições a recolher		417.540	174.313	422.259	194.006
Obrigações salariais e encargos sociais		29.246	68.477	34.718	72.589
Outras obrigações		65.916	81.090	433.143	14.965
Receitas a apropriar		8.649	19.232	8.649	19.232
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	(157.252)	(12.594)	(157.417)	(16.227)
Caixa proveniente das atividades operacionais		3.336.238	3.369.273	3.346.592	3.403.281
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(575.465)	(167.719)	(593.509)	(183.291)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		2.760.773	3.201.554	2.753.083	3.219.990
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Alienação de imobilizado		287	878	323	867
Aquisição de imobilizado	7	(212.420)	(139.111)	(222.435)	(140.266)
Recebimento de proventos		46.312	39.621	-	-
Liquidação de instrumento financeiro derivativo		1.119.328	1.355	1.119.328	1.355
Aumento de capital em controladas	6(a)	(55.930)	(33.389)	-	-
Aumento de capital em controladas - participação de não controladores		-	-	-	1.250
Aquisição e desenvolvimento de softwares	8	(206.894)	(155.055)	(220.334)	(157.325)
Aquisição de controladas	6(a)	(5.331)	(51.450)	(5.331)	(51.450)
Aquisição de participação de não controladores da BLK		(7.076)	-	(7.076)	-
Efeito do caixa - Aquisição de controladas		-	-	2	438
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimento		678.276	(337.151)	664.477	(345.131)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações		-	398	-	398
Recompra de ações	12(b)	(798.185)	(75.531)	(798.185)	(75.531)
Emissão de debêntures/contratação de empréstimos	9	5.005.000	1.200.000	5.005.000	1.404.990
Custo de captação de debêntures	9	(33.677)	(1.059)	(33.677)	(1.059)
Amortização de principal e juros sobre empréstimos	9	(3.594.570)	(1.871.718)	(3.541.478)	(2.022.940)
Pagamento de proventos		(3.884.422)	(2.061.738)	(3.884.422)	(2.061.738)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(3.305.854)	(2.809.648)	(3.252.762)	(2.755.880)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		133.195	54.755	164.798	118.979
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios	4(a)	137.880	83.125	239.979	121.000
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios	4(a)	271.075	137.880	404.777	239.979



	Notas	B3		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
1 - Receitas		9.292.367	6.558.932	9.463.674	6.688.355
Sistema de registro, negociação, compensação e liquidação	17	7.817.781	5.760.479	7.914.113	5.823.744
Tecnologia, dados e serviços	17	1.063.355	683.677	1.134.224	749.439
Reversão de provisão	17	277.283	2.843	279.058	3.324
(Constituição)/reversão de perdas estimadas com créditos	5	(6.265)	269	(6.382)	184
Receitas relativas à construção de ativos para uso		140.213	111.664	142.661	111.664
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		904.342	836.785	947.002	856.266
Processamento de dados		251.256	193.977	266.675	199.452
Atrelada ao faturamento		175.933	233.300	191.789	239.246
Serviços de terceiros		73.965	67.031	78.558	69.988
Manutenção em geral		19.163	19.910	23.011	23.300
Promoção e divulgação		20.996	32.144	21.819	32.553
Despesas diversas		193.490	226.332	195.611	227.636
Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso		89.154	64.091	89.154	64.091
Redução ao valor recuperável de ativos		80.385	-	80.385	-
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		8.388.025	5.722.147	8.516.672	5.832.089
4 - Retenções		1.026.547	1.022.985	1.041.301	1.030.250
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	1.026.547	1.022.985	1.041.301	1.030.250
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		7.361.478	4.699.162	7.475.371	4.801.839
6 - Valor adicionado recebido em transferência		836.579	683.496	375.477	555.556
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	476.157	139.931	2.365	3.150
Receitas financeiras	19	360.422	543.565	373.112	552.406
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		8.198.057	5.382.658	7.850.848	5.357.395
8 - Distribuição do valor adicionado		8.198.057	5.382.658	7.850.848	5.357.395
Pessoal e encargos (a)		789.773	786.295	852.825	829.171
Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso		51.059	47.573	53.507	47.573
Honorários do conselho e comitês		12.998	14.230	13.102	14.230
Impostos, taxas e contribuições (b)					
Federais		2.124.870	1.165.083	2.164.285	1.196.126
Municipais		151.619	108.413	156.743	111.590
Despesas financeiras e variações cambiais líquidas	19	915.434	546.898	459.671	445.501
Juros sobre o capital próprio e dividendos	12(f)	4.152.304	2.714.166	4.152.304	2.714.166
Prejuízo líquido do período - participação de não controladores		-	-	(1.589)	(962)

(a) Inclui a mão-de-obra interna utilizada no desenvolvimento/construção de ativos para uso próprio.

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

Sumário

1	Contexto operacional.....	16
2	Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	18
3	Principais práticas contábeis	21
4	Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.....	23
5	Contas a receber	32
6	Investimentos	34
7	Imobilizado	36
8	Intangível.....	38
9	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	43
10	Outras obrigações	47
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	48
12	Patrimônio líquido.....	54
13	Transações com partes relacionadas	57
14	Garantia das operações	60
15	Benefícios a empregados.....	65
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	67
17	Receitas e tributos sobre receitas.....	70
18	Despesas diversas	73
19	Resultado financeiro.....	73
20	Informações sobre segmentos de negócios.....	74
21	Outras informações	75
22	Eventos subsequentes	76

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

A B3 tem como objeto social exercer ou participar em sociedades que exerçam as seguintes atividades:

- Administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, zelando pela organização, funcionamento e desenvolvimento de mercados livres e abertos para a negociação de quaisquer espécies de títulos ou contratos que possuam como referência ou tenham por objeto ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias, moedas, energias, transportes, commodities e outros bens ou direitos relacionados ou não a tais ativos, nas modalidades à vista ou de liquidação futura;
- Manutenção de ambientes ou sistemas adequados à realização de negócios de compras e vendas, leilões e operações envolvendo valores mobiliários, títulos, direitos e ativos financeiros ou não, no mercado de bolsa e no mercado de balcão organizado;
- Prestação de serviços de registro, compensação e liquidação, física e financeira, por meio de órgão interno ou sociedade especialmente constituída para esse fim, assumindo ou não a posição de contraparte central e garantidora da liquidação definitiva, nos termos da legislação vigente e de seus próprios regulamentos, incluindo, mas não se limitando a: (a) das operações realizadas e/ou registradas em quaisquer dos ambientes ou sistemas relacionadas nos itens acima; ou (b) das operações realizadas ou registradas em outras bolsas, mercados ou sistemas de negociação;
- Prestação de serviços de depositária centralizada ou não, e de custódia fungível e infungível de mercadorias, de títulos e valores mobiliários e de quaisquer outros ativos;
- Prestação de serviços de padronização, classificação, análises, cotações, estatísticas, formação profissional, realização de estudos, publicações, informações, biblioteca e software sobre assuntos que interessem à B3 e aos participantes dos mercados por ela direta ou indiretamente administrados;
- Prestação de suporte técnico, administrativo e gerencial para fins de desenvolvimento de mercado, incluindo, mas não se limitando a, serviços auxiliares a análises de clientes e procedimentos de prevenção à lavagem de dinheiro;
- Exercício de atividades educacionais, promocionais e editoriais relacionadas ao seu objeto social e aos mercados por ela administrados;
- Prestação de serviços de registro de ônus e gravames sobre valores mobiliários, títulos, ativos, financeiros ou não, e outros instrumentos financeiros, inclusive de registro de instrumentos de constituição de garantia, nos termos da regulamentação aplicável;
- Prestação de serviços associados ao suporte a operações de crédito, financiamento e arrendamento mercantil, inclusive de serviços de dados e desenvolvimento e operação de sistemas de tecnologia da informação e de processamento de dados, envolvendo, dentre outros, o segmento de veículos automotores e o setor imobiliário, nos termos da regulamentação aplicável;

- Prestação de serviços associados ao mercado de seguros, inclusive de serviços de dados e desenvolvimento e operação de sistemas de tecnologia da informação e de processamento de dados, nos termos da regulamentação aplicável;
- Constituição de banco de dados e atividades correlatas, incluindo processamento e inteligência de dados;
- Exercício de outras atividades autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários ou pelo Banco Central do Brasil, que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua hígidez; e
- Participação no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua hígidez.

Concomitantemente, a B3:

- Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic);
- Administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB (Lei nº 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa;
- Desenvolve soluções tecnológicas e mantém sistemas de alta performance, visando proporcionar aos seus clientes segurança, rapidez, inovação e eficiência de custos. O sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas de negociação e liquidação e de sua capacidade de desenvolver e licenciar tecnologias de ponta necessárias ao bom desempenho de suas funções; e
- Prove informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

Por fim, a B3 busca sempre expandir seu portfólio de produtos e assim estreitar o relacionamento e oferecer soluções mais completas para seus clientes. Dessa forma, e tendo em vista o seu objeto social, a B3 realizou aquisições ao longo de 2020, conforme descrito abaixo:

- Em 30 de janeiro de 2020, a B3 constituiu uma subsidiária integral nos Estados Unidos da América, denominada B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago) com o intuito de representar a B3 e disseminar informações sobre o mercado brasileiro no exterior mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores.
- Em 19 de junho de 2020, a B3 concluiu a aquisição de 100% da Central de Exposição a Derivativos (CED), após a assinatura do contrato e o cumprimento das condições prévias estabelecidas na transação com a Febraban, anteriormente responsável pela operação da CED. Criada em 2010 em uma iniciativa conjunta de participantes e reguladores como uma resposta aos problemas detectados na crise dos derivativos cambiais de 2008, a CED atende o mercado bancário de derivativos brasileiro, gerando relatórios consolidados das exposições a derivativos de clientes de instituições financeiras.
- Em 29 de setembro de 2020, a B3 concluiu a aquisição dos 25% de participação remanescente, passando, por conseguinte, a ser a única acionista da BLK.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 04 de março de 2021.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

a. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e suas interpretações técnicas (ICPC) e orientações (OCPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sociedades e entidades controladas diretas	Participação %	
	2020	2019
Banco B3 S.A. (Banco B3)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ)	86,95	86,95
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (B3 Inova)	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A. (CETIP Info)	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux)	100,00	100,00
Portal de Documentos S.A. (Portal de Documentos)	100,00	100,00
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK)	100,00	75,00
Central de Exposição a Derivativos (CED)	100,00	-
B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago)	100,00	-

Fundos de investimento exclusivos

BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (BB Pau Brasil FI RF)

Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (Imbuia FI RF DI)

Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (Jacarandá RF)

Com o intuito de atender aos clientes e às especificidades de seu mercado de atuação, por meio de sua subsidiária integral, Banco B3, é oferecido aos detentores de direitos de acesso e às suas clearings a centralização da custódia dos ativos depositados como margem de garantia das operações.

A subsidiária UK Ltd., localizada na cidade de Londres, têm como objetivo representar a B3 no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado.

A BRV LLC é co-titular, junto com a B3, de todos os direitos de propriedade intelectual relacionados ao módulo de ações da plataforma de negociação PUMA Trading System, e a quaisquer outros módulos conjuntamente desenvolvidos pelas partes, cuja titularidade seja atribuída à B3. Por ter função primordialmente subsidiária e de resguardo de direitos, não há previsão de que tal entidade, de propósito específico, tenha atividades operacionais.

A B3 Inova, sediada na cidade de Wilmington, USA, tem por objeto social o investimento de capital em sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma.

A CETIP Info é uma sociedade por ações sediada em Barueri, Estado de São Paulo que tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, a assessoria e representação comercial por conta própria e de terceiros, a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária, e a participação no capital de outras empresas, do mesmo ramo de atividades ou não.

A CETIP Lux, sediada em Luxemburgo, tem por objeto social a aquisição de participações no capital de quaisquer sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma e a captação de recursos financeiros.

O Portal de Documentos é uma sociedade por ações sediada em Barueri, Estado de São Paulo que tem por objeto social apresentar soluções para clientes de serviços notariais, aumentando a eficiência de tais serviços por meio da prestação dos seguintes serviços: (i) integração e registro de documentos eletrônicos para fins de autenticação dos documentos; (ii) envio e confirmação de abertura de e-mails; (iii) suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação; (iv) produção de documentos eletrônicos com valor jurídico; (v) despachantes de documentos; e (vi) cobrança e recuperação de crédito.

A BLK é uma sociedade limitada sediada em São Paulo, Estado de São Paulo que tem por objeto social a elaboração de programas de computadores (softwares), licenciamento ou cessão de direitos de uso de programas de computação, suporte técnico em informática, treinamento na área de informática, atividades de prestação de serviços de informação, locação de espaço em website e participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

A CED é uma empresa, sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social oferecer ao mercado de capitais transparência sobre as posições de derivativos contratados no Brasil, permitindo uma avaliação mais precisa das instituições financeiras na concessão de crédito para as empresas nesse tipo de operação.

A USA Chicago, sediada na cidade de Delaware, USA, têm como objetivo representar a B3 no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores.

b. Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais (B3) foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei 6.404/76 com alterações da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, aprovados pela CVM.

c. Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da B3.

d. Combinação de negócios

Central de Exposição a Derivativos (CED)

A B3 adquiriu em 1º de junho de 2020 a CED. O valor justo da contraprestação foi de R\$5.331, pagos integralmente e em dinheiro à vista. A alocação do valor pago se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da CED e encontra-se em revisão pela Administração. Os valores alocados e o ágio gerado na operação não são relevantes. A B3 espera concluir estes estudos nos próximos meses.

Fundada em 2010 em uma iniciativa conjunta de participantes e reguladores como uma resposta aos problemas detectados na crise dos derivativos cambiais de 2008, a CED é uma empresa que oferece ao mercado de capitais transparência sobre as posições de derivativos contratados no Brasil, permitindo

uma avaliação mais precisa das instituições financeiras na concessão de crédito para as empresas nesse tipo de operação.

3 Principais práticas contábeis

Para uma melhor compreensão na leitura das demonstrações financeiras, a partir de 2020, as principais práticas contábeis passaram a estar descritas nas respectivas notas explicativas, exceto as práticas abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As práticas contábeis foram adotadas de forma consistente para os exercícios apresentados e anteriores.

a. Despesas antecipadas

Representadas por contratos firmados com fornecedores decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são apropriadas para o resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos.

b. Ativo não circulante mantido para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados anualmente pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

c. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos e de realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

d. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*, e havendo indícios de possível *impairment* são reavaliados em períodos menores. Os ativos que estão sujeitos à amortização, com vida útil definida, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

e. Conversão em moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do consolidado B3 são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da B3.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no resultado abrangente originados de operações de *hedge* de investimento no exterior.

No caso de variação cambial de investimentos no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da B3, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na rubrica "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no resultado abrangente, e somente são levados ao resultado do período quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

f. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando o prazo de sua realização ou liquidação é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da B3). Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

g. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, são:

- Equivalência patrimonial - Nota 6(a)
- Redução ao valor recuperável de ativos - Notas 7 e 8
- Classificação e cálculo de valor justo de instrumentos financeiros - Nota 4
- Incentivo com base em instrumentos patrimoniais - Notas 15(a)
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes - Nota 11
- Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível – Notas 7 e 8
- Parcelas futuras – Nota 10

4 Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Prática contábil

A B3 considera como saldos de caixa e equivalentes de caixa, para fins de demonstração dos fluxos de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários.

Descrição	B3		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	49.008	28.265	17.473	332
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	222.067	109.615	387.304	239.647
Caixa e equivalentes de caixa	271.075	137.880	404.777	239.979
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	1.033.643	254.054	1.033.643	254.054
Total	1.304.718	391.934	1.438.420	494.033

(1) Recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da Clearing B3 e da Clearing de Câmbio.

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras no Brasil ou no exterior com baixo risco de crédito. Os depósitos em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares norte-americanos.

b. Aplicações financeiras

Prática contábil

A B3 classifica e mensura seus ativos e passivos financeiros no momento inicial, de acordo com seu modelo de negócio e dos fluxos contratuais. As classificações são as seguintes:

Custo amortizado: São os ativos financeiros “não derivativos” designados pela B3 nessa categoria cuja finalidade do modelo de negócios seja manter os ativos para recebimento dos fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros).

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: São os ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela B3 nessa categoria cuja finalidade conforme o modelo de negócios adotado é a de receber os fluxos de caixa contratuais (principal e juros), e eventual alienação do ativo. Os juros são calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é reconhecida no resultado abrangente líquida de impostos, sendo realizada contra o resultado quando da sua liquidação ou por redução em seu valor recuperável (*impairment*), exceto para os instrumentos patrimoniais.

A opção em designar instrumentos patrimoniais como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é irrevogável. A parcela correspondente à variação no valor justo reconhecida no resultado abrangente não é transferida para o resultado quando da sua liquidação. Os proventos recebidos são reconhecidos no resultado.

Valor justo por meio do resultado: São ativos financeiros não classificados nas categorias anteriores em função do modelo de negócio adotado, ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição dos ativos financeiros						B3	
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	2020	2019
Valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (1)	12.139.602	-	-	-	-	12.139.602	7.354.480
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	54	-	53	-	107	105
Outras aplicações	32	-	-	-	-	32	20.459
	12.139.634	54	-	53	-	12.139.741	7.375.044
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	87.767	256.014	1.233.849	-	1.577.630	1.677.898
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	513.580	-	513.580	112.962
Notas do Tesouro Nacional	-	-	4.693	292.315	97.690	394.698	215.156
Ações - Participação minoritária (4)	393.988	-	-	-	-	393.988	370.313
	393.988	87.767	260.707	2.039.744	97.690	2.879.896	2.376.329
Custo amortizado							
Títulos públicos federais							
Notas do Tesouro Nacional (5)	-	-	-	65.931	-	65.931	64.594
	-	-	-	65.931	-	65.931	64.594
Total	12.533.622	87.821	260.707	2.105.728	97.690	15.085.568	9.815.967
Circulante						12.882.150	7.884.389
Não circulante						2.203.418	1.931.578

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição dos ativos financeiros						Consolidado	
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	2020	2019
Valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (1)	9.469.463	-	-	-	-	9.469.463	5.725.250
Operações compromissadas (2)	-	1.229.714	913.801	58.032	9.681	2.211.228	963.674
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	68.230	126.243	1.037.098	367.139	1.598.710	1.385.988
Notas do Tesouro Nacional	-	393	-	-	-	393	-
Outras aplicações	38	-	-	-	-	38	20.463
	<u>9.469.501</u>	<u>1.298.337</u>	<u>1.040.044</u>	<u>1.095.130</u>	<u>376.820</u>	<u>13.279.832</u>	<u>8.095.375</u>
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	87.768	269.795	1.292.861	48.210	1.698.634	1.786.013
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	513.580	-	513.580	112.963
Notas do Tesouro Nacional	-	-	4.693	294.719	97.692	397.104	215.210
Outras aplicações (3)	53.261	-	-	-	-	53.261	25.080
Ações - Participação minoritária (4)	393.988	-	-	-	-	393.988	370.313
	<u>447.249</u>	<u>87.768</u>	<u>274.488</u>	<u>2.101.160</u>	<u>145.902</u>	<u>3.056.567</u>	<u>2.509.579</u>
Custo amortizado							
Títulos públicos federais							
Notas do Tesouro Nacional (5)	-	-	-	65.931	-	65.931	64.594
Certificados de depósito bancário	-	-	10.176	-	-	10.176	-
	-	-	10.176	65.931	-	76.107	64.594
Total	9.916.750	1.386.105	1.324.708	3.262.221	522.722	16.412.506	10.669.548
Circulante						14.003.987	8.631.578
Não circulante						2.408.519	2.037.970

(1) Fundos de investimento compostos majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à taxa Selic e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante. Abaixo estão relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

Administrador	B3		Consolidado		
	2020	2019	2020	2019	
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação					
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	1.386.983	804.695	-	-
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	895.674	949.849	-	-
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	508.975	-	-	-
		<u>2.791.632</u>	<u>1.754.544</u>	-	-
Fundos não exclusivos					
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	6.008.492	3.098.018	6.057.352	3.175.325
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	1.494.917	788.943	1.539.928	820.219
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	1.159.484	638.722	1.187.061	655.398
FI Liquidez Câmara B3	Banco B3 S.A.	685.077	671.570	685.077	671.570
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	-	391.682	-	391.682
Bradesco Empresas FIC FI DI Federal	Banco Bradesco S.A.	-	11.001	45	11.056
		<u>9.347.970</u>	<u>5.599.936</u>	<u>9.469.463</u>	<u>5.725.250</u>
Total		12.139.602	7.354.480	9.469.463	5.725.250

- (2) Contratadas junto a bancos com baixo risco de crédito e lastreadas em títulos públicos federais.
- (3) Aplicações em fundos de investimentos via controlada no exterior.
- (4) Referem-se às ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$81.161 (R\$64.623 em 31 de dezembro de 2019), Bolsa Mexicana de Valores - R\$193.770 (R\$212.343 em 31 de dezembro de 2019), Bolsa de Valores de Colômbia - R\$66.895 (R\$52.709 em 31 de dezembro de 2019) e Bolsa de Valores de Lima - R\$52.162 (R\$40.638 em 31 de dezembro de 2019), adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.
- (5) Notas do Tesouro Nacional vinculadas a operação entre B3 e Associação BM&F (Nota 13(a)).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colômbia estão custodiadas nas respectivas depositárias.

Não ocorreram reclassificações entre as categorias dos títulos e valores mobiliários no exercício.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Prática contábil

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A B3 utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, tal como a variação cambial, a variação do preço da ação B3SA3 e variação da taxa de juros das debêntures. A exposição à variação de preço da ação B3SA3 decorre do pagamento de encargos trabalhistas do programa de incentivo de longo prazo (ILP). A contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é aplicada em todos os derivativos contratados.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação do derivativo, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Os passivos financeiros não derivativos são classificados ao custo amortizado, exceto quando essa classificação não resultar em uma informação mais adequada.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o exercício são reconhecidos no resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item objeto de *hedge* afetar o mesmo.

Em relação a contabilidade de *hedge*, a B3, no início da operação de *hedge* elabora documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) estratégia de gerenciamento do risco, (iv) natureza do risco a ser coberto, (v) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (vi) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

Qualquer desequilíbrio entre o índice de *hedge* do objeto e do instrumento de *hedge* que não esteja em conformidade com o objetivo do *hedge* da B3, é ajustado de forma que o índice volte a ficar dentro dos padrões estabelecidos na estratégia de proteção.

Atualmente, a B3 possui estruturas de proteção classificadas como *hedge* de fluxo de caixa e qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva é reconhecido no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto do *hedge*. Quando a operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado do exercício.

O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.

A análise de efetividade do *hedge* é realizada através da metodologia dólar offset para o teste de efetividade prospectivo, que considera a razão a valor justo ou valor presente dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de *hedge* com os ganhos ou perdas do objeto de *hedge* para o risco protegido. A abordagem utilizada para as análises consiste no método *benchmark rate approach*.

Hierarquia de valor justo

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1). Os valores a receber e contratos de fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo das transações com partes relacionadas correspondem ao valor contábil.

Investimento em subsidiária no exterior (CETIP Lux)

	B3	Consolidado
Ativo		
Investimento em controlada no exterior	1.835.534	-
Passivo		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária	(2.455.555)	(779.619)
Posição cambial líquida	(620.021)	(779.619)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou as perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

Operações de hedge

Em 31 de dezembro de 2020, os valores consolidados dos instrumentos de *hedge* estão apresentados a seguir:

Classificação do hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Descrição		Vencimento da operação	B3 e Consolidado						
			Valor de referência	Juros médios/ Valor de referência - R\$		Balança		Ganho/(Perda) no período				
						Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Despesas operacionais	Resultado financeiro	Patrimônio líquido	
Fluxo de caixa	Encargos sobre Stock Grant (1)	Swap	BRL	158.391	B3SA3 + proventos (ativo) CDI + 0,64% a.a. (passivo)	Jan/2021 a Mar/2021	64.692	-	-	32.442	1.260	11.199
Fluxo de caixa	Compromisso firme (2)	Caixa em moeda estrangeira				31/12/2020	-	-	290	2.532	-	-
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa Mexicana de Valores (3)	NDF	MXN	1.088.500	282.683	05/02/2021	-	(2.061)	-	-	-	(1.360)
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Comércio de Santiago (3)	NDF	CLP	10.000.000	68.580	05/03/2021	-	(4.971)	-	-	-	(3.281)
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Valores de Colômbia (3)	NDF	COP	37.900.000	55.486	05/03/2021	-	(2.266)	-	-	-	(1.496)
Fluxo de caixa	Série IPCA da 4ª emissão de Debêntures (4)	Swap	BRL	163.225	IPCA + 3,90% a.a. (ativo) 120,81% do CDI (passivo)	Jan/2021 a Dez/2030	418	-	-	-	176	100
							65.110	(9.298)	290	34.974	1.436	5.162
							64.900	(9.298)				
							210	-				

Circulante
Não circulante

No exercício, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- (1) Em janeiro de 2020, a B3 constituiu nova operação de *hedge* em decorrência da sua exposição à variação de preço das ações B3SA3, visando neutralizar os impactos da variação do preço das ações no pagamento de encargos trabalhistas incidentes sobre os planos de incentivo de longo prazo.
- (2) Em fevereiro de 2020, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos que ocorreram até 31 de dezembro de 2020, independentemente de os prazos dos contratos excederem essa data, e a parcela do instrumento de *hedge* dos casos que não foram pagos até essa data, foram baixados no exercício.
- (3) Em dezembro de 2020, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para proteção da variação cambial dos investimentos nas ações da Bolsa Mexicana de Valores, da Bolsa de Comércio de Santiago e da Bolsa de Valores de Colômbia. As proteções correspondem, na data base, a mais de 80% da parcela dos investimentos.
- (4) Em dezembro de 2020, foi contratado *swap* ativo em IPCA e passivo em percentual do CDI para a proteção da série IPCA da 4ª emissão de debêntures da B3.

Em julho de 2020, foram liquidadas as operações de *swap*, contratadas em setembro de 2017 e março de 2018, para proteção do principal e das parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 9) dos impactos da variação cambial.

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito.

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros**Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros**

A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia alta liquidez e baixo risco, o que resulta majoritariamente em alocações em títulos públicos federais indexados à Selic adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

As operações com instrumentos derivativos realizadas pela B3 têm como único e exclusivo objetivo a proteção patrimonial (*hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos em ações em Bolsas na América Latina, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a B3 possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado.

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
		2020		2019	
Fator de Risco	Risco	Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	65,18%	14.280.186	66,73%	9.307.882
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	29,02%	6.358.544	24,55%	3.423.866
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré	1,99%	436.590	2,41%	336.516
Preço da Ação	Queda do Preço	1,80%	394.026	2,66%	370.313
Outros	Outros	2,01%	440.096	3,65%	508.569

Risco do preço da ação

O quadro a seguir apresenta análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(39.017)	(17.946)	3.126	24.197	45.269
Preço da ação Bolsa do Chile	1.151,14	1.726,71	2.302,28	2.877,85	3.453,42
Ações da Bolsa Mexicana de Valores em BRL	(95.427)	(46.255)	2.917	52.089	101.261
Preço da ação Bolsa do México	23,94	35,90	47,87	59,84	71,81
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(33.494)	(16.794)	(93)	16.607	33.307
Preço da ação Bolsa da Colômbia	5.931,70	8.897,55	11.863,40	14.829,25	17.795,10
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(25.773)	(12.812)	149	13.110	26.071
Preço da ação Bolsa do Peru	1,22	1,83	2,44	3,05	3,66

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de taxa de juros

O quadro a seguir apresenta análise de sensibilidade sobre os impactos estimados nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável das taxas pós-fixadas CDI e Selic, para os próximos três meses, e das taxas pré-fixadas obtidos por meio da Bloomberg e da B3.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
CDI	(15.522)	(23.240)	(30.930)	(38.593)	(46.229)
Taxa CDI	0,98%	1,47%	1,96%	2,45%	2,94%
Selic	34.173	51.166	68.097	84.968	101.779
Taxa Selic	0,98%	1,47%	1,96%	2,45%	2,94%
Pré	8.574	7.081	5.615	4.174	2.759
Taxa Pré	2,63%	3,94%	5,25%	6,56%	7,88%

Risco cambial

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a B3 possui recursos próprios no exterior e posição acionária em bolsas da América Latina.

O quadro a seguir apresenta análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
USD	(95.834)	(47.737)	361	48.458	96.555
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,6033	3,9049	5,2065	6,5081	7,8098
CLP	(3.967)	(1.979)	8	1.995	3.982
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0037	0,0055	0,0073	0,0091	0,0110
COP	(4.611)	(2.329)	(48)	2.233	4.514
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0008	0,0011	0,0015	0,0019	0,0023
PEN	(26.100)	(13.069)	(38)	12.993	26.024
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,7189	1,0784	1,4378	1,7973	2,1567

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de liquidez

Como forma de gerenciamento do risco de liquidez, a B3 gerencia seus fluxos de caixa para garantir liquidez e cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados).

Descrição	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	5.695.723	-	-	-	-
Swap (1)	-	(67.666)	-	-	-
NDFs (2)	-	10.822	-	-	-
Debêntures	-	227.882	2.524.913	2.480.763	207.545
Empréstimo em dólares	-	21.277	537.875	267.098	-
Empréstimo em reais	-	55.999	54.989	1.304.769	-
Empréstimo FINEP	-	2.907	2.181	5.774	1.263
	5.695.723	251.221	3.119.958	4.058.404	208.808

(1) Para o cálculo do ajuste foi utilizada a curva do CDI na data-base, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Banco Central do Brasil.

(2) Os NDFs consideram o valor a ser liquidado sob as operações contratadas. Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

Risco de crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente, cerca de 99% das aplicações financeiras está vinculada a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e

"Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swaps* e os NDFs contratados como operações de *hedge* têm como contraparte majoritariamente bancos com baixo risco de crédito.

Gestão de capital

Os objetivos da B3 ao administrar o seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecer retorno aos acionistas e a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de dividendos, devolver o capital aos acionistas, efetuar captações de empréstimos e emissões de valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, dentre outros.

Em 31 de dezembro de 2020, o resultado da diferença entre os ativos e os passivos financeiros foi de R\$5.075.652 (R\$4.060.318 em 31 de dezembro de 2019), conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Disponibilidades e aplicações financeiras	17.850.926	11.163.581
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	(7.003.954)	(4.019.919)
Garantias recebidas em operações	(5.695.723)	(3.013.447)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(75.597)	(69.897)
	5.075.652	4.060.318

Outras informações

A B3, especialmente para esse exercício, em razão aos impactos das medidas de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no cálculo de perdas esperadas de instrumentos financeiros, monitorou as posições dos ativos financeiros e dos recebíveis no que tange a identificação de aumento significativo do risco de crédito. Considerando a natureza desses ativos (substancialmente lastreados em títulos públicos federais), a não existência de componente de financiamento significativo, bem como um conjunto de aspectos quantitativos e qualitativos, a B3 não identificou um aumento significativo no risco de crédito dos mesmos. A B3 continuará a monitorar, de maneira periódica e prospectiva, tais instrumentos financeiros.

5 Contas a receber

Prática contábil

Os recebíveis da B3 compreendem, substancialmente, contas a receber de clientes. São registrados inicialmente pelo valor da transação e posteriormente pelo custo amortizado, utilizando o método de juro efetivo, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

As perdas são estimadas através da utilização de uma matriz de provisão baseada em dias de atrasos e segmentada por clientes e serviços que apresentam padrões semelhantes de perdas. A matriz de provisão é revisada e atualizada de acordo com a experiência histórica e expectativa de perdas da carteira de recebíveis da B3.

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	B3		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Emolumentos	64.123	40.500	64.123	40.500
Taxas de depositária e custódia	165.481	147.316	165.481	147.316
Vendors - Difusão de Sinal	37.760	27.904	43.319	33.586
Gestão de banco de dados	71.879	49.195	71.879	49.195
Processamento de dados	38.507	31.649	38.507	31.649
Outras contas a receber	37.269	39.877	40.803	42.688
Subtotal	415.019	336.441	424.112	344.934
Perdas estimadas em contas a receber (1)	(11.794)	(5.529)	(11.996)	(5.614)
Total	403.225	330.912	412.116	339.320

(1) Em razão dos impactos da pandemia da COVID-19 no exercício, houve uma revisão na expectativa de perda para os valores a receber, o que ocasionou o aumento nas perdas estimadas.

Os valores de contas a receber são preponderantemente em reais e cerca de 95% vencem em até 90 dias. Em 31 de dezembro de 2020, os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$4.992 (R\$3.025 em 31 de dezembro de 2019) na B3 e no consolidado.

Abaixo segue a movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.798	5.798
Adições	15.129	15.214
Reversões	(14.485)	(14.485)
Baixas	(913)	(913)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.529	5.614
Adições	15.955	16.119
Reversões	(8.173)	(8.220)
Baixas	(1.517)	(1.517)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	11.794	11.996

6 Investimentos

Prática contábil

Controladas e Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da B3 e suas controladas, cujas práticas contábeis são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela B3.

A B3 consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle, ou seja, quando estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e totalmente consolidados para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas são somados de acordo com a sua natureza no processo de consolidação, excluindo as transações realizadas entre as companhias, o investimento da B3 é eliminado contra o patrimônio líquido das controladas. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação evidencie uma redução ao valor recuperável (*impairment*).

Coligadas

Coligada é a companhia sobre a qual a B3 possui habilidade de exercer influência significativa. O julgamento da B3 quanto ao nível de influência sobre os investimentos leva em consideração fatores-chaves, tais como percentual de participação, representação no Conselho de Administração, participação nas definições de políticas e negócios e transações materiais entre as companhias.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da B3 em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) acumulada, se houver.

Combinação de negócios e goodwill

A B3 contabiliza suas combinações de negócios utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesas quando incorridos.

A B3 avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença será reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido de uma combinação de negócios é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da forma descrita a seguir.

	Controladas									Coligada		Total
	Banco B3	BVRJ	UK Ltd.	B3 Inova	USA Chicago	CETIP Info	CETIP Lux	BLK	Portal de Documentos	CED	RTM (1)	
Informações sobre os investimentos												
Quantidade total de ações/cotas patrimoniais	24.000	115	1.000	1	1	800	85.000	39.403.650	200.000	10.000	2.020.000	
% de participação	100,00	86,95	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	20,00	
Patrimônio líquido	112.878	87.912	4.025	53.268	2.420	91.089	1.835.534	16.347	21.166	488	81.079	
Mais-valia em combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	120	81.623	4.425	8.809	
Resultado ajustado	16.906	14	954	2.236	(185)	32.781	441.733	(10.397)	(11.419)	(419)	18.815	
Principais informações contábeis												
Ativo	1.133.337	93.740	4.416	53.268	2.526	96.911	2.616.355	22.866	44.372	959	103.981	
Passivo	1.020.459	5.828	391	-	106	5.822	780.821	6.519	23.206	471	22.902	
Receitas	51.949	5.294	3.741	-	-	57.355	-	10.307	55.382	1.134	123.076	
Movimentação dos investimentos												
Saldos em 31 de dezembro de 2018	94.234	74.805	1.766	9.046	-	92.783	1.304.142	-	-	-	19.510	1.596.286
Equivalência patrimonial	16.727	1.622	307	(1.143)	-	40.812	89.659	(3.618)	(7.585)	-	3.150	139.931
Resultado abrangente de controlada	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ajustes de conversão de controladas	-	-	164	538	-	-	-	-	-	-	-	702
Ajustes de exercícios anteriores de controlada	-	-	-	-	-	-	-	44	-	-	-	44
Aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	13.395	38.055	-	-	51.450
Parcelas futuras	-	-	-	-	-	-	-	-	50.000	-	-	50.000
Aumento de capital	-	-	-	16.639	-	-	-	3.750	13.000	-	-	33.389
Proventos	(10.646)	-	-	-	-	(34.475)	-	-	-	-	-	(45.121)
Reconhecimento do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	964	2.856	-	-	3.820
Saldos em 31 de dezembro de 2019	100.316	76.427	2.237	25.080	-	99.120	1.393.801	14.535	96.326	-	22.660	1.830.502
Equivalência patrimonial	16.906	12	954	2.236	(185)	32.781	441.733	(8.807)	(11.419)	(419)	2.365	476.157
Resultado abrangente de controlada	(355)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(355)
Ajustes de conversão de controladas	-	-	834	10.807	(180)	-	-	-	-	-	-	11.461
Ajustes de exercícios anteriores de controlada	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	12
Aquisição de controlada (Nota 2(d))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.331	-	5.331
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	993	-	-	-	993
Aumento de capital	-	-	-	15.145	2.785	-	-	24.000	14.000	-	-	55.930
Redução ao valor recuperável (impairment)	-	-	-	-	-	-	-	(12.662)	-	-	-	(12.662)
Proventos	(3.989)	-	-	-	-	(40.812)	-	-	-	-	-	(44.801)
Reconhecimento do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	(1.604)	3.882	-	-	2.278
Saldos em 31 de dezembro de 2020	112.878	76.439	4.025	53.268	2.420	91.089	1.835.534	16.467	102.789	4.912	25.025	2.324.846

(1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

A BRV LLC não apresentou saldo no exercício.

b. Propriedades para investimento**Prática contábil**

A B3 registra as propriedades para investimento pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações, exceto os terrenos, calculadas através do método linear às taxas baseadas no tempo de vida útil estimado dos bens. Eventuais gastos com reparos e manutenção são registrados no resultado quando incorridos. As receitas de aluguéis das propriedades para investimento são reconhecidas como outras receitas durante a vigência do contrato de arrendamento.

As propriedades para investimento são representadas por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ. A receita com o aluguel destes imóveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$5.208 (R\$5.674 em 31 de dezembro de 2019). O valor justo estimado das propriedades é de R\$101.768, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

Movimentação	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	26.081
Depreciação	(1.518)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	24.563
Depreciação	(1.518)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	23.045
Taxas médias anuais de depreciação	4,0%

7 Imobilizado**Prática contábil**

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no fim de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

A despesa de depreciação é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. A depreciação de ativos imobilizados utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de um ativo intangível.

Movimentação							B3
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	288.374	21.631	235.911	31.778	29.521	18.383	625.598
Adições	4.376	4.864	61.630	23.677	8.304	36.260	139.111
Direito de uso	18.190	-	-	-	-	-	18.190
Baixas	(138)	(66)	(313)	(215)	(313)	-	(1.045)
Transferências	13.430	87	375	15	3	(13.910)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	1.373	-	-	-	1.373
Recapitalização de depreciação	-	(2)	(947)	-	-	-	(949)
Depreciação	(30.665)	(5.807)	(54.073)	(7.514)	(4.339)	-	(102.398)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	293.567	20.707	243.956	47.741	33.176	40.733	679.880
Adições	4.502	9.529	102.977	29.485	5.504	60.423	212.420
Direito de uso	4.648	-	-	-	-	-	4.648
Baixas	-	(353)	(3.345)	(4.755)	(35)	-	(8.488)
Transferências	38.629	103	-	3.665	649	(43.046)	-
Recapitalização de depreciação	-	(2)	(2.438)	(3)	-	-	(2.443)
Depreciação	(16.549)	(5.880)	(56.579)	(8.877)	(7.207)	-	(95.092)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	324.797	24.104	284.571	67.256	32.087	58.110	790.925
Em 31 de dezembro de 2020							
Custo	519.741	73.321	721.217	96.854	86.686	58.110	1.555.929
Depreciação acumulada	(194.944)	(49.217)	(436.646)	(29.598)	(54.599)	-	(765.004)
Saldo contábil líquido	324.797	24.104	284.571	67.256	32.087	58.110	790.925
Taxas médias anuais de depreciação	4,7%	11,1%	12,7%	16,2%	26,0%	-	
Em 31 de dezembro de 2019							
Custo	471.963	66.001	644.308	94.801	82.531	40.733	1.400.337
Depreciação acumulada	(178.396)	(45.294)	(400.352)	(47.060)	(49.355)	-	(720.457)
Saldo contábil líquido	293.567	20.707	243.956	47.741	33.176	40.733	679.880
Taxas médias anuais de depreciação	6,4%	13,7%	13,6%	9,7%	11,4%	-	

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	288.374	21.631	235.911	31.802	31.224	18.383	627.325
Adições	4.376	4.934	62.715	23.677	8.304	36.260	140.266
Direito de uso	21.406	-	-	-	-	-	21.406
Baixas	(138)	(69)	(324)	(215)	(308)	-	(1.054)
Transferências	13.430	87	375	15	3	(13.910)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	1.373	-	-	-	1.373
Recapitalização de depreciação	-	(2)	(947)	-	-	-	(949)
Depreciação	(31.094)	(5.912)	(54.887)	(7.535)	(4.389)	-	(103.817)
Aquisição de controlada (Nota 2(d))	-	694	4.432	65	112	-	5.303
Saldos em 31 de dezembro de 2019	296.354	21.363	248.648	47.809	34.946	40.733	689.853
Adições	4.502	9.680	112.389	29.485	5.956	60.423	222.435
Direito de uso	5.353	-	-	-	-	-	5.353
Baixas	-	(353)	(3.382)	(4.755)	(35)	-	(8.525)
Transferências	38.624	108	-	3.665	649	(43.046)	-
Recapitalização de depreciação	-	(2)	(2.438)	(4)	-	-	(2.444)
Depreciação	(17.308)	(6.006)	(58.389)	(8.901)	(7.236)	-	(97.840)
Aquisição de controlada (Nota 2(d))	5	-	57	-	-	-	62
Saldos em 31 de dezembro de 2020	327.530	24.790	296.885	67.299	34.280	58.110	808.894
Em 31 de dezembro de 2020							
Custo	523.661	75.418	742.943	98.115	89.075	58.110	1.587.322
Depreciação acumulada	(196.131)	(50.628)	(446.058)	(30.816)	(54.795)	-	(778.428)
Saldo contábil líquido	327.530	24.790	296.885	67.299	34.280	58.110	808.894
Taxas médias anuais de depreciação	4,7%	11,1%	12,7%	16,2%	26,0%	-	
Em 31 de dezembro de 2019							
Custo	475.178	67.990	656.696	96.089	84.487	40.733	1.421.173
Depreciação acumulada	(178.824)	(46.627)	(408.048)	(48.280)	(49.541)	-	(731.320)
Saldo contábil líquido	296.354	21.363	248.648	47.809	34.946	40.733	689.853
Taxas médias anuais de depreciação	6,4%	13,7%	13,6%	9,7%	11,4%	-	

8 Intangível

Prática contábil

Ágio

O ágio (*goodwill*) registrado como ativo intangível é decorrente de aquisições realizadas pela B3 e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são revertidas.

Relações contratuais

As relações contratuais, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de

custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual.

Softwares e projetos

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela B3 e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

A despesa de amortização é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. Nesses casos, a amortização de ativos intangíveis utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de outro ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

Movimentação	B3						Total
	Ágios (2)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	22.338.799	162.815	4.413.851	96.870	34.552	87.143	27.134.030
Adições	-	110.586	-	44.469	-	-	155.055
Baixas	-	-	-	(11)	-	-	(11)
Transferências	-	(34.982)	30.998	3.984	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	-	-	(1.373)	-	-	(1.373)
Amortização	-	-	(819.126)	(21.874)	(9.872)	(69.715)	(920.587)
Outros	-	1.078	42	(128)	-	-	992
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.338.799	239.497	3.625.765	121.937	24.680	17.428	26.368.106
Adições	-	137.458	-	69.436	-	-	206.894
Baixas	-	-	(5.596)	(15)	-	-	(5.611)
Transferências	-	(126.282)	87.045	39.237	-	-	-
Impairment (1)	-	-	(67.723)	-	-	-	(67.723)
Amortização	-	-	(839.891)	(64.264)	(9.872)	(17.428)	(931.455)
Outros	-	2.755	(22)	(311)	-	-	2.422
Saldos em 31 de dezembro de 2020	22.338.799	253.428	2.799.578	166.020	14.808	-	25.572.633
Em 31 de dezembro de 2020							
Custo	22.338.799	253.428	6.078.619	713.938	54.222	190.131	29.629.137
Amortização acumulada	-	-	(3.279.041)	(547.918)	(39.414)	(190.131)	(4.056.504)
Saldo contábil líquido	22.338.799	253.428	2.799.578	166.020	14.808	-	25.572.633
Taxas médias anuais de amortização	-	-	14,2%	29,4%	17,3%	-	
Em 31 de dezembro de 2019							
Custo	22.338.799	239.497	6.103.864	580.605	54.222	190.130	29.507.117
Amortização acumulada	-	-	(2.478.099)	(458.668)	(29.542)	(172.702)	(3.139.011)
Saldo contábil líquido	22.338.799	239.497	3.625.765	121.937	24.680	17.428	26.368.106
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,6%	12,9%	18,2%	36,7%	

Movimentação							Consolidado
	Ágios (2)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	22.338.799	163.787	4.413.851	96.870	34.552	87.145	27.135.004
Adições	-	110.586	801	45.936	-	2	157.325
Baixas	-	-	-	(34)	-	-	(34)
Transferências	-	(35.955)	31.301	4.654	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	-	-	(1.373)	-	-	(1.373)
Amortização	-	-	(821.316)	(23.367)	(10.517)	(69.715)	(924.915)
Aquisição de controlada (Nota 2(d))	77.351	-	24.797	3.638	14.757	7	120.550
Outros	-	1.078	42	(128)	-	-	992
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.416.150	239.496	3.649.476	126.196	38.792	17.439	26.487.549
Adições	-	139.906	-	80.428	-	-	220.334
Baixas	-	-	(5.596)	(15)	-	-	(5.611)
Transferências	-	(126.282)	88.680	38.078	(476)	-	-
Impairment (1) (2)	(9.251)	-	(73.963)	-	-	-	(83.214)
Amortização	-	-	(843.926)	(68.370)	(12.218)	(17.429)	(941.943)
Aquisição de controlada (Nota 2(d))	1.665	-	-	606	2.309	-	4.580
Outros	(37)	2.755	(22)	(311)	-	-	2.385
Saldos em 31 de dezembro de 2020	22.408.527	255.875	2.814.649	176.612	28.407	10	25.684.080
Em 31 de dezembro de 2020							
Custo	22.408.527	255.875	6.100.194	734.744	71.288	190.141	29.760.769
Amortização acumulada	-	-	(3.285.545)	(558.132)	(42.881)	(190.131)	(4.076.689)
Saldo contábil líquido	22.408.527	255.875	2.814.649	176.612	28.407	10	25.684.080
Taxas médias anuais de amortização	-	-	14,2%	29,4%	17,3%	-	-
Em 31 de dezembro de 2019							
Custo	22.416.150	239.496	6.129.766	590.811	68.978	190.141	29.635.342
Amortização acumulada	-	-	(2.480.290)	(464.615)	(30.186)	(172.702)	(3.147.793)
Saldo contábil líquido	22.416.150	239.496	3.649.476	126.196	38.792	17.439	26.487.549
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,6%	12,9%	18,2%	36,7%	-

(1) Em decorrência da redução nas projeções de receitas relativas ao ativo da Plataforma Imobiliária, durante o período de sua vida útil remanescente, a B3 identificou uma redução no valor recuperável da Plataforma no valor total de R\$67.723.

(2) Em 31 de dezembro de 2020, foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa Bovespa Holding e CETIP (UTVM e UFIN) e não foi identificada necessidade de ajuste aos valores dos ágios.

Na mesma data-base também foram avaliadas as projeções de fluxo de caixa futuro das empresas Portal de Documentos e BLK (adquiridas em 2019). Apenas na BLK, identificamos que a expectativa de rentabilidade futura da empresa é inferior ao seu valor contábil, exigindo ajuste ao valor do ágio no montante de R\$9.251 e da mais-valia reconhecida sobre a plataforma da BLK no montante de R\$6.240, sendo o montante da mais-valia líquido do imposto diferido de R\$3.411.

Todas as premissas do período projetivo do fluxo de caixa foram baseadas no mais recente orçamento, análise de performance, expectativas de mercado e estratégias da Administração.

	Valor contábil do ágio 31/12/2019	Taxa de desconto (antes dos impostos)	Taxa de desconto (após impostos)	Consolidado	
				Período projetivo (anos)	Perpetuidade
Bovespa Holding	14.401.628	15,2%	12,7%	10	6,1%
CETIP (UTVM e UFIN)	7.937.171	De 13,5% a 13,8%	De 11,4% a 11,8%	5	6,1%
Outros*	77.351	De 13,3% a 15,0%	De 11,2% a 12,6%	5	6,1%
	22.416.150				

	Valor contábil do ágio 31/12/2020	Taxa de desconto (antes dos impostos)	Taxa de desconto (após impostos)	Consolidado	
				Período projetivo (anos)	Perpetuidade
Bovespa Holding	14.401.628	13,9%	11,4%	10	5,7%
CETIP (UTVM e UFIN)	7.937.171	De 14,2% a 14,4%	De 11,7% a 12,1%	5	5,9%
Outros*	69.728	De 13,3% a 13,9%	De 11,0% a 11,6%	5	5,9%
	22.408.527				

(*) Portal de Documentos, BLK e CED

A Administração realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças nas três principais variáveis que afetam o valor em uso calculado:

- Taxa de desconto: custo médio ponderado do capital de cada unidade. Sensibilidade de aumento de 100bps;
- Perpetuidade: taxa equivalente ao PIB nominal no longo prazo. Sensibilidade de redução de 50bps;
- Crescimento da receita: taxa de crescimento médio anual da receita no período projetivo. Sensibilidade de redução de 15%.

Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

A Administração entende que um período de projeção de dez anos (e não cinco) se fundamenta na percepção de que o mercado de capitais brasileiro, no segmento de renda variável, deve experimentar um crescimento prolongado, refletindo o tempo necessário para que indicadores tais como participação de ações nas carteiras de investidores, e relação Market Cap/PIB do Brasil, dentre outros, possam atingir patamares observados em outros países, indicando que se atingiu a maturidade de longo prazo.

As premissas do período projetivo do fluxo de caixa também consideram a expectativa de crescimento e desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil.

Os cenários de sensibilidade revelaram valores em uso da UGC acima do valor contábil.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTVM e R\$2.896.038 para a CETIP UFIN.

As premissas do período projetivo do fluxo de caixa também consideram a expectativa de crescimento do mercado de renda fixa, automotivo e imobiliário no Brasil.

Os cenários de sensibilidade revelaram valores em uso das UGCs acima do valor contábil.

Controladas - Portal de Documentos, BLK e CED

Os ágios gerados na aquisição da Portal de Documentos (R\$68.063 em junho de 2019) e BLK (R\$9.251 em março de 2019) estão fundamentados em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA).

Em 31 de dezembro de 2020, foram revisadas as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro das empresas Portal de Documentos (expectativa de crescimento do setor imobiliário e de cobrança) e BLK (sofisticação do ambiente de trading e algoritmos) e comparadas aos valores contábeis de investimento de R\$109.623 e R\$31.502, respectivamente.

As análises de sensibilidade da taxa de desconto, perpetuidade e crescimento da receita revelaram valores em uso da empresa acima do valor contábil para a Portal de Documentos.

Em 31 de dezembro de 2020, o teste anual de recuperabilidade do valor contábil da BLK, elaborado internamente, identificou necessidade de redução ao valor recuperável no montante total de R\$9.251.

O ágio gerado na aquisição da CED (R\$1.665 em junho de 2020) foi calculado com base em estimativas elaboradas internamente.

9 Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Prática contábil

Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de juro efetivo. Quando há modificações não relevantes em termos contratuais, a diferença entre o saldo contábil e o passivo financeiro remensurado é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício, porém se as modificações em termos contratuais forem relevantes, o instrumento original é baixado e reconhecido um novo passivo financeiro, com eventuais impactos reconhecidos no resultado do exercício.

Arrendamentos

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros atualizados de acordo com os índices ou taxas de correções contratuais projetados. O passivo de arrendamento é registrado em contra partida ao ativo de direito de uso (imobilizado).

O passivo do arrendamento é remensurado na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, mudança nos pagamentos futuros, alteração de um índice ou taxa utilizada para determinar os pagamentos. O valor da remensuração é reconhecido como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Os juros incorridos são registrados como despesa financeira e os pagamentos realizados reduzem o valor contábil do passivo de arrendamento. O pagamento de contratos de curto prazo (12 meses ou menos) são reconhecidos como despesa quando ocorridos.

Movimentação						B3
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.402.529	1.504.766	1.834.399	-	15.574	5.757.268
Adições/Apropriação de juros	156.345	132.154	78.996	-	2.503	369.998
Emissão	-	1.200.000	-	-	-	1.200.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	19.329	19.329
Custo de captação	-	(1.059)	-	-	-	(1.059)
Amortização de custo de captação	2.464	2.785	-	-	110	5.359
Amortização de juros	(125.524)	(130.601)	(82.812)	-	(1.194)	(340.131)
Amortização de principal	(22.884)	(1.500.000)	-	-	(8.703)	(1.531.587)
Variação cambial	-	-	71.934	-	-	71.934
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	95.411	-	-	-	-	95.411
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(6.013)	-	-	-	-	(6.013)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	17.088	-	-	-	-	17.088
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.519.416	1.208.045	1.902.517	-	27.619	5.657.597
Adições/Apropriação de juros	109.082	81.428	97.848	28.504	1.704	318.566
Emissão/contratação	-	3.755.000	-	1.250.000	-	5.005.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	4.646	4.646
Custo de captação	-	(33.677)	-	-	-	(33.677)
Amortização de custo de captação	1.301	3.764	-	-	93	5.158
Amortização de juros	(160.227)	(39.092)	(82.480)	-	(856)	(282.655)
Amortização de principal	(3.301.846)	-	-	-	(10.069)	(3.311.915)
Variação cambial	-	-	537.670	-	-	537.670
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	806.249	-	-	-	-	806.249
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	6.534	-	-	-	-	6.534
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	19.491	-	-	-	-	19.491
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	4.975.468	2.455.555	1.278.504	23.137	8.732.664
Em 31 de dezembro de 2020						
Circulante	-	42.469	16.780	28.504	6.876	94.629
Não circulante	-	4.932.999	2.438.775	1.250.000	16.261	8.638.035
Saldo contábil	-	4.975.468	2.455.555	1.278.504	23.137	8.732.664
Em 31 de dezembro de 2019						
Circulante	2.519.416	8.537	270.890	-	7.502	2.806.345
Não circulante	-	1.199.508	1.631.627	-	20.117	2.851.252
Saldo contábil	2.519.416	1.208.045	1.902.517	-	27.619	5.657.597

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação						Consolidado
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.402.529	1.504.766	586.290	-	15.574	4.509.159
Adições/Apropriação de juros	156.345	132.154	25.044	-	2.659	316.202
Emissão/contratação	-	1.200.000	204.990	-	-	1.404.990
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	22.543	22.543
Custo de captação	-	(1.059)	-	-	-	(1.059)
Amortização de custo de captação	2.464	2.785	-	-	110	5.359
Amortização de juros	(125.524)	(130.601)	(28.130)	-	(1.230)	(285.485)
Amortização de principal	(22.884)	(1.500.000)	(204.990)	-	(9.581)	(1.737.455)
Variação cambial	-	-	23.385	-	-	23.385
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	95.411	-	-	-	-	95.411
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(6.013)	-	-	-	-	(6.013)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	17.088	-	-	-	-	17.088
Aquisição de controlada	-	-	-	-	422	422
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.519.416	1.208.045	606.589	-	30.497	4.364.547
Adições/Apropriação de juros	109.082	81.428	26.728	28.504	1.947	247.689
Emissão/contratação	-	3.755.000	-	1.250.000	-	5.005.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	5.353	5.353
Custo de captação	-	(33.677)	-	-	-	(33.677)
Amortização de custo de captação	1.301	3.764	-	-	93	5.158
Amortização de juros	(160.227)	(39.092)	(28.598)	-	(856)	(228.773)
Amortização de principal	(3.301.846)	-	-	-	(10.859)	(3.312.705)
Variação cambial	-	-	174.900	-	-	174.900
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	806.249	-	-	-	-	806.249
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	6.534	-	-	-	-	6.534
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	19.491	-	-	-	-	19.491
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	4.975.468	779.619	1.278.504	26.175	7.059.766
Em 31 de dezembro de 2020						
Circulante	-	42.469	872	28.504	7.556	79.401
Não circulante	-	4.932.999	778.747	1.250.000	18.619	6.980.365
Saldo contábil	-	4.975.468	779.619	1.278.504	26.175	7.059.766
Em 31 de dezembro de 2019						
Circulante	2.519.416	8.537	1.984	-	8.056	2.537.993
Não circulante	-	1.199.508	604.605	-	22.441	1.826.554
Saldo contábil	2.519.416	1.208.045	606.589	-	30.497	4.364.547

Debêntures

	Taxa contratual	Quantidade	Valor nominal unitário em R\$	Total da emissão
2ª emissão (série única)	102,80% CDI	120.000	10.000,00	1.200.000
3ª emissão (série única)	CDI +1,75% a.a.	355.000	10.000,00	3.550.000
4ª emissão (série DI)	CDI +1,30% a.a.	41.775	1.000,00	41.775
4ª emissão (série IPCA)	IPCA+3,90% a.a.	163.225	1.000,00	163.225

A segunda emissão tem amortização total em maio de 2022, pagamento de juros semestrais (maio e novembro) e cláusula de resgate e amortização antecipada mediante o pagamento de prêmio de 0,10% ao ano pelo prazo remanescente das debêntures. A escritura foi emitida com prazo de 30 anos com cláusula de repactuação programada em maio de 2022. A terceira emissão possui amortizações em agosto de 2022, agosto de 2023 e agosto de 2024, pagamento de juros semestrais (fevereiro e agosto) e cláusula de resgate e amortização antecipada mediante o pagamento de prêmio de 0,55% ao ano pelo prazo remanescente das debêntures. A quarta emissão possui duas séries designadas como série DI e série IPCA, a série DI possui amortização final em dezembro de 2030, e a série IPCA possui amortizações iguais em dezembro de 2028, dezembro de 2029 e dezembro de 2030, ambas possuem pagamento de juros mensais e prêmio de 0,65% ao ano pelo prazo remanescente das debêntures.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo devedor da segunda, terceira e quarta emissão é de R\$1.203.292, R\$3.567.060 e R\$205.116, respectivamente (R\$1.208.045 em 31 de dezembro de 2019 para a segunda emissão), sendo o cronograma de pagamentos e as obrigações estabelecidas na escritura de emissão integralmente honrados, não havendo quaisquer eventos de inadimplemento até a respectiva data.

Empréstimos com subsidiária – CETIP Lux

Em dezembro de 2020, houve a repactuação por mais 2 anos de um dos contratos de empréstimos no montante de US\$64.493 com pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de 2,3% ao ano. Atualmente, os contratos de empréstimos possuem prazo médio ponderado de aproximadamente 2,6 anos com amortização de principal em janeiro e setembro de 2023, nos montantes de US\$64.493 e US\$404.800, respectivamente. A taxa média ponderada de juros dos empréstimos é de aproximadamente 3,34% ao ano, com fluxo de juros anual, semestral ou trimestral.

Empréstimos bancários

Em agosto de 2020, o empréstimo denominado CETIP Lux I, no montante de US\$100.000 com pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de aproximadamente 3,6% ao ano foi repactuado por mais 2 anos e taxa de aproximadamente 2,5% ao ano.

Em setembro de 2019, a CETIP Lux contratou novo empréstimo bancário no valor de US\$50.000, com prazo de 4 anos, pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de 3,47% ao ano. O valor foi integralmente utilizado para pagamento de empréstimo vincendo.

Os contratos de empréstimos contam com a garantia fidejussória da B3 e estabelecem que a CETIP Lux deverá manter patrimônio líquido mínimo durante a vigência do contrato e, caso a empresa descumpra com essa cláusula, isso pode acarretar o vencimento antecipado do empréstimo. No exercício, não houve descumprimento da cláusula.

Cédula de crédito bancário

Em junho de 2020, a B3 captou de recursos através da emissão de uma cédula de crédito bancário em favor de uma instituição financeira de baixo risco de crédito, a taxa e valor nominal de CDI +2,50% ao ano, e R\$1.250.000, respectivamente, amortização total em julho de 2023 e pagamento de juros semestrais.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo devedor da cédula de crédito bancário era de R\$1.278.504, sendo o cronograma de pagamentos e as obrigações estabelecidas no contrato de empréstimo integralmente honrados, não havendo quaisquer eventos de inadimplemento até a respectiva data.

10 Outras obrigações

Descrição	B3		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	705.139	373.073
Depósitos a vista (2)	-	-	249.588	180.819
Valores a repassar - Tesouro Direto	58.872	40.524	58.872	40.524
Valores a pagar - CME/ICE	61.224	40.920	58.040	40.920
Valores a repassar - Incentivos	27.984	41.880	27.984	41.880
Recompra a liquidar - Ações em tesouraria	24.780	-	24.780	-
Valores a repassar - Câmara de arbitragem	19.774	4.675	19.774	4.675
Parcelas futuras (3)	19.582	23.717	19.582	23.717
Repasse de sinergia	24.969	23.964	16.731	23.964
Outros	26.555	23.500	56.045	74.975
Total	263.740	199.180	1.236.535	804.547
Não circulante				
Parcelas futuras (3)	21.412	18.996	21.412	18.996
Valores a pagar - CME/ICE	5.326	8.105	5.326	8.105
Outros	-	-	715	900
Total	26.738	27.101	27.453	28.001

(1) Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 4 de janeiro de 2021 (2019 – 2 de janeiro de 2020), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN) série B.

(2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196, de 21 de julho de 2005.

(3) Referem-se ao saldo remanescente devido pela aquisição do Portal de Documentos. O valor justo das parcelas futuras é revisado e calculado através do Método de Montecarlo (MMC).

11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

Prática contábil

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25/IAS 37.

As provisões são reconhecidas quando: (i) a B3 tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor possa ser estimado de forma confiável.

Os passivos contingentes não são reconhecidos, pois não se espera que saídas de recursos sejam requeridas para sua liquidação ou não seja possível mensurar o montante da obrigação com confiabilidade, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível. Em casos relevantes em que a probabilidade de perda seja classificada como remota, a B3 possui como prática a divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras em decorrência das incertezas sobre as suas realizações.

a. Contingências ativas

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, atualmente, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3 e submetida ao Comitê de Auditoria.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente, da forma descrita a seguir:

- (i) Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.
- (ii) Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação.

- (iii) Os processos tributários para os quais há provisões versam (i) sobre a incidência de PIS e COFINS sobre receitas da B3; (ii) autos de infração de ISS, referente às atividades do segmento Balcão desenvolvidas pela antiga CETIP, nos meses de maio a dezembro de 2016.

c. Obrigações legais

As obrigações legais são representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam (i) a não incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos; (ii) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; e (iii) a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de sucesso decorrentes de processos tributários, cíveis e trabalhistas dos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais está detalhada abaixo.

Movimentação	Obrigações					Outras provisões	B3
	Cíveis (1)	Trabalhistas	Legais	Tributárias (2)	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	427.980	32.808	164.717	24.053	64.587	714.145	
Provisões	378	4.425	9.818	4.076	13.800	32.497	
Utilização de provisões	(3)	(4.626)	-	(4.088)	(3.877)	(12.594)	
Reversão de provisões	-	(3.442)	-	-	(416)	(3.858)	
Reavaliação dos riscos	-	(600)	-	12	-	(588)	
Atualização	120.323	3.069	10.070	678	2.557	136.697	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	548.678	31.634	184.605	24.731	76.651	866.299	
Provisões	6.448	1.511	14.072	35.667	7.540	65.238	
Utilização de provisões	(147.513)	(1.812)	-	(16.035)	(7.927)	(173.287)	
Reversão de provisões	(367.727)	(227)	-	-	(7.627)	(375.581)	
Reavaliação dos riscos	(1)	(622)	-	-	-	(623)	
Atualização	131.896	3.566	4.947	2.342	5.944	148.695	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	171.781	34.050	203.624	46.705	74.581	530.741	

Movimentação						Consolidado	
	Cíveis (1)	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias (2)	Outras provisões	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	427.980	32.820	164.779	24.301	71.163	721.043	
Provisões	378	4.425	9.880	4.081	13.923	32.687	
Utilização de provisões	(3)	(4.640)	-	(4.345)	(7.239)	(16.227)	
Reversão de provisões	(30)	(3.451)	-	-	(453)	(3.934)	
Reavaliação dos riscos	32	(600)	-	12	-	(556)	
Atualização	120.325	3.071	10.078	682	2.868	137.024	
Aquisição de controladas	122	15	36	-	-	173	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	548.804	31.640	184.773	24.731	80.262	870.210	
Provisões	6.463	1.511	14.228	36.109	7.565	65.876	
Utilização de provisões	(147.580)	(1.812)	-	(16.133)	(7.927)	(173.452)	
Reversão de provisões	(367.767)	(227)	-	-	(7.664)	(375.658)	
Reavaliação dos riscos	(1)	(622)	-	10	-	(613)	
Atualização	131.906	3.567	4.952	2.350	6.726	149.501	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	171.825	34.057	203.953	47.067	78.962	535.864	

(1) Em agosto de 2020, a B3 protocolou um acordo para encerramento do processo ajuizado pela Massa Falida da Corretora Spread implicando no pagamento de R\$141.192 e na reversão da provisão no valor de R\$268.064 registrada no resultado (R\$82.068 em despesa e R\$185.996 na receita por se tratar de registros de períodos anteriores), que representa a diferença do valor provisionado à época do acordo e o valor efetivamente pago pelo acordo firmado.

Em dezembro de 2020, em decorrência do julgamento favorável à B3, realizado pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, em que foram acolhidas as principais teses de defesa, o processo ajuizado por ex-cotista da então CETIP Associação no montante de R\$99.663, teve o seu prognóstico de perda modificado de provável para possível e consequentemente a reversão da provisão registrada no resultado (R\$16.055 em despesa e R\$83.608 em receita por se tratar de registros de períodos anteriores).

(2) A B3 passou a atribuir risco de perda provável aos autos de infração de ISS, referente às atividades do segmento Balcão desenvolvidas pela antiga CETIP, nos meses de maio a dezembro de 2016, resultando em provisão no valor de R\$35.667.

A B3 possuía duas ações em que pleiteava a não inclusão dos juros sobre capital próprio nas bases de cálculo de PIS e COFINS. Em junho de 2020, o trânsito em julgado desfavorável resultou na utilização de provisão no valor de R\$16.035. Os valores em discussão encontravam-se depositados (Nota 11(h)).

De acordo com a característica das provisões, não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da forma descrita a seguir.

- (i) Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 31 de dezembro de 2020 é de R\$13.851 na B3 (R\$13.356 em 31 de dezembro de 2019) e R\$14.652 no consolidado (R\$13.708 em 31 de dezembro de 2019).
- (ii) Substancialmente, os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3, bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 31 de dezembro de 2020 é de R\$213.458 na B3 (R\$81.697 em 31 de dezembro de 2019) e R\$227.847 no consolidado (R\$81.726 em 31 de dezembro de 2019).
- (iii) O valor total envolvido nos processos tributários classificados como perdas possíveis é de R\$12.677.629 na B3 (R\$473.236 em 31 de dezembro de 2019) e R\$12.678.469 no consolidado (R\$473.841 em 31 de dezembro de 2019). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às questões descritas a seguir.
- A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2019, quatro autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória movida pela B3 no processo descrito no item (1), razão pela qual a B3 passou a atribuir risco de perda possível aos processos que discutem a amortização fiscal do ágio (anteriormente atribuído como risco remoto). Abaixo destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos
	2020
2008 e 2009 (1)	1.358.094
2010 e 2011 (2)	2.752.174
2012 e 2013 (3)	3.444.207
2014, 2015 e 2016 (4)	4.353.638
Total	11.908.113

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferida no auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória. Em 22 de maio de 2020, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram julgados de forma desfavorável. Em 02 de outubro de 2020, a Execução Fiscal foi ajuizada. Em 27 de outubro de 2020, o Pedido de Tutela Recursal foi deferido pelo TRF1 e a exigibilidade do crédito tributário foi suspensa. Atualmente, aguarda-se a apreciação do pedido de extinção da execução fiscal, em razão da suspensão da exigibilidade do crédito tributário, e o julgamento do Recurso de Apelação (Ação Anulatória).

(2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 11 de agosto de 2019, a CSRF proferiu decisão desfavorável à B3 ao dar provimento ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Foi determinado o retorno dos autos à Câmara Baixa para julgamento de matérias subsidiárias, não apreciadas no julgamento do Recurso Voluntário. Atualmente, aguarda-se o novo julgamento pela Câmara Baixa, período no qual o débito permanece com a exigibilidade suspensa.

(3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ), que manteve o auto de infração. Em 16 de outubro de 2019, a Câmara Baixa do CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3.

(4) Em novembro de 2019, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 10 de junho de 2020, de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ). Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário apresentado pela B3 ao CARF.

A B3 constitui passivo fiscal diferido sobre a diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o valor contábil (Nota 16).

- Enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido na referida ação, em 31 de dezembro de 2020, é de R\$55.994 (R\$55.363 em 31 de dezembro de 2019).
- Cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (RFB) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela B3. Em 26 de novembro de 2018, a B3 recorreu ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo administrativo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$233.947 (R\$231.199 em 31 de dezembro de 2019).
- Auto de infração de IRPJ e CSLL no qual é questionado o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME detidas pela então BM&FBOVESPA. De acordo com a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. A B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 18 de dezembro de 2020, de predominantemente improcedente pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(DRJ). A B3 apresentará Recurso Voluntário ao CARF no prazo regulamentar. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 31 de dezembro de 2020, é de R\$332.724.

g. Perdas remotas

A B3 figurou como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao Erário decorrentes de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar. Atualmente, apenas 4 (quatro) desses processos permanecem ativos contra a B3. Em março de 2012, as referidas demandas haviam sido julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas atingiam o montante de R\$7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderiam ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A B3 também havia sido condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos sofridos pelo Erário. O MPF apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. Um dos recursos especiais apresentados pelo MPF foi analisado e inadmitido por decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3. Os demais recursos especiais e o recurso extraordinário foram admitidos para julgamento pelo STJ e do STF, respectivamente. Todos os valores reportados nesse item são valores históricos referentes a janeiro de 1999 e seriam corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência.

h. Depósitos judiciais

Prática contábil

Os depósitos judiciais são vinculados a processos judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Descrição	B3		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Obrigações legais (1)	165.073	160.927	165.073	160.927
Tributárias (2)	78.935	93.728	79.147	93.926
Trabalhistas	15.580	13.048	15.739	13.200
Cíveis	7.199	6.930	7.199	6.937
Total	266.787	274.633	267.158	274.990

(1)Do total de depósitos relativos às obrigações legais, R\$136.328 (R\$130.956 em 31 de dezembro de 2019) referem-se à ação que discute a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços (Nota 11(f)).

(2)Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merece destaque aquele no valor de R\$55.994 (R\$55.363 em 31 de dezembro de 2019) referente ao processo que discute o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, classificados pela B3 como de perda

possível (Nota 11(f)). A B3 possuía duas ações em que pleiteava não inclusão dos juros sobre capital próprio nas bases de cálculo do PIS e da COFINS. O trânsito em julgado desfavorável resultou na reversão nos depósitos tributários no valor de R\$16.035 (R\$15.892 em 31 de dezembro de 2019) (Nota 11(e)).

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca, além dos processos classificados como de perda provável e obrigações legais, aqueles classificados como de risco de perda possível.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 05 de março de 2020, foi aprovado o aumento do capital social da B3 no valor de R\$9.000.000, passando o novo capital social a compor o montante de R\$12.548.655 (R\$3.548.655 em 31 de dezembro de 2019) e está representado por 2.059.138.490 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal das quais, 2.034.175.662 estavam em circulação em 31 de dezembro de 2020 (2.046.098.617 em 31 de dezembro de 2019).

O aumento de capital foi realizado mediante a capitalização de parcela das reservas de capital, sem a emissão de novas ações, trata-se de transferência dentro do próprio patrimônio líquido, sem outras consequências jurídicas e econômicas, visando balancear a proporção entre as contas de capital do patrimônio líquido da B3.

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Prática contábil

Quando ocorrem recompras de ações da B3, o valor da contraprestação paga e quaisquer custos diretamente atribuíveis, líquidos dos efeitos tributários, são registradas em conta específica redutora do patrimônio líquido e classificadas como ações em tesouraria. Quando as ações em tesouraria são alienadas ou transferidas aos beneficiários dos Planos de Ações e Opções de Ações, o valor da contraprestação recebida é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e eventual ganho ou perda resultante da transação é registrado como reserva de capital.

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 05 de março de 2020, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 06 de março de 2020 e término em 28 de fevereiro de 2021. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 21.700.000 ações ordinárias, que representam 1,06% do total de ações em circulação. Até 31 de dezembro de 2020, a B3 adquiriu 13.519.100 ações, o que representa 62,3% do total previsto no Programa de Recompra de Ações.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender à transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no exercício.

Movimentação	Quantidade	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2018	14.922.683	165.635
Aquisição de ações - Programa de Recompra	1.962.800	75.531
Ações alienadas – Plano de ações e opções de ações	(3.845.610)	(44.547)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	13.039.873	196.619
Aquisição de ações - Programa de Recompra	15.719.100	798.185
Ações alienadas – Plano de ações e opções de ações	(3.796.145)	(78.172)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	24.962.828	916.632
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		36,72
Valor de mercado das ações em tesouraria		1.547.196

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e da CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades por Ações, tais como (i) incorporação ao capital social; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões

e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertida para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Prática contábil

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da B3 é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras nas datas de aprovação do Conselho de Administração, com base no estatuto social da B3. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do exercício estão demonstrados no quadro a seguir.

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto	Efeito do IR/CS
JCP	05/03/2020	07/04/2020	0,143375	293.000	(99.620)
JCP	25/06/2020	07/08/2020	0,146798	300.000	(102.000)
JCP	21/09/2020	07/10/2020	0,147871	302.000	(102.680)
Dividendos	21/09/2020	07/10/2020	0,648743	1.324.940	-
JCP	10/12/2020	08/01/2021	0,146922	298.865	(101.614)
Dividendos	10/12/2020	08/01/2021	0,410478	834.985	-
Total referente ao exercício de 2020				3.353.790	(405.914)
JCP	21/03/2019	05/04/2019	0,192951	395.000	(134.300)
JCP	19/06/2019	17/07/2019	0,190469	389.999	(132.600)
Dividendos	27/06/2019	17/07/2019	0,103203	211.150	-
JCP	19/09/2019	07/10/2019	0,188189	385.000	(130.900)
Dividendos	19/09/2019	07/10/2019	0,129420	264.770	-
JCP	12/12/2019	13/01/2020	0,190118	389.000	(132.260)
Dividendos	12/12/2019	13/01/2020	0,163726	335.000	-
Dividendos	05/03/2020	07/04/2020	0,168452	344.247	-
Dividendos extraordinários	05/03/2020	07/05/2020	0,318068	650.000	-
Total referente ao exercício de 2019				3.364.166	(530.060)

Em 04 de março de 2021, foi aprovada pelo Conselho de Administração a proposta de pagamento de dividendos adicionais no valor total de R\$1.988.212 (Nota 22).

g. Lucro por ação**Prática contábil**

Para fins de divulgação do lucro por ação, o lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à B3, disponível aos acionistas pela quantidade média de ações em aberto durante o período; já o lucro por ação diluído é calculado de maneira similar ao lucro por ação básico, exceto pelo fato de que as quantidades de ações em circulação são ajustadas para refletir ações adicionais em circulação caso as ações com potencial de diluição, atribuíveis a opções de compra de ações, tivessem sido emitidas durante os períodos respectivos.

Básico	Consolidado	
	2020	2019
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	4.152.304	2.714.166
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação	2.042.837.665	2.046.501.966
Lucro por ação básico (em R\$)	2,032616	1,326246

Diluído	Consolidado	
	2020	2019
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	4.152.304	2.714.166
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	2.048.413.967	2.053.623.408
Lucro por ação diluído (em R\$)	2,027082	1,321647

13 Transações com partes relacionadas**a. Transações e saldos com partes relacionadas**

A B3 possui política de transações com partes relacionadas e demais situações de potencial conflito de interesses (Política), aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas, em observância às regras e à legislação pertinentes em vigor.

Na negociação e na celebração de transações com partes relacionadas, são observados os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela B3 com partes independentes.

A B3 busca assegurar, por meio dos procedimentos estabelecidos na Política, que todas as decisões que possam conferir um benefício privado a qualquer pessoa com influência relevante, membros

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

próximos de sua família, entidades ou pessoas a eles relacionadas sejam tomadas com total lisura, respeitando o interesse da B3.

Toda transação entre partes relacionadas ou em que tenha sido identificado potencial conflito de interesses envolvendo pessoa com influência relevante são formalizadas observando os seguintes critérios:

- (a) bases das transações em Condições de Mercado;
- (b) descrição dos termos da transação; e
- (c) aderência à Norma de Compras, se aplicável.

Os saldos e as principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritos a seguir.

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)	
	2020	2019	2020	2019
Banco B3				
Contas a receber	1.440	1.143	-	-
Juros sobre o capital próprio a receber	3.391	4.675	-	-
Contas a pagar	(215)	(199)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	15.252	14.265
Receita com taxa	-	-	284	203
Despesa com taxa	-	-	(2.220)	(2.327)
Proventos	-	-	3.990	10.646
CETIP Lux				
Contas a pagar	(2.455.555)	(1.902.517)	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	(97.848)	(78.996)
Variação cambial de empréstimos	-	-	(537.670)	(71.934)
BSM				
Contas a receber	268	195	-	-
Contas a pagar	(900)	(430)	-	-
Doação e contribuição	-	-	(22.399)	(21.126)
Ressarcimento de despesas	-	-	2.914	2.718
BVRJ				
Contas a receber	-	1	-	-
Contas a pagar	-	(45)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	6	4.604
UK Ltd.				
Contas a pagar	(521)	-	-	-
Despesas de serviços	-	-	(3.645)	(2.882)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)	
	2020	2019	2020	2019
B3 Social				
Contas a receber	-	2	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	2	26
Doações	-	-	(7.400)	-
Associação BM&F				
Contas a receber	34	6	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	109	80
Despesas com cursos	-	-	(101)	(94)
Doações	-	-	-	(5.000)
CETIP Info				
Contas a receber	3.199	4	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	8.835	43
Proventos	-	-	40.812	34.475
BLK				
Contas a receber	1.950	68	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	385	-
Juros sobre empréstimos	-	-	53	-
Receitas diversas	-	-	1.042	609
Portal de Documentos				
Contas a pagar	-	(1)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	88	-
Despesas diversas	-	-	(1.386)	(108)
Outras partes relacionadas				
Contas a receber	147	28	-	-
Contas a pagar	(2)	(3)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	566	158
Receitas diversas	-	-	287	-
Doações	-	-	(50)	(50)
Despesas diversas	-	-	(16)	(73)

A BSM Supervisão de Mercados (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa que, contando com Conselho de Supervisão e estrutura funcional independentes das utilizadas por suas associadas, exerce as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários em consonância com a Instrução CVM 461/07. É função da BSM analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos participantes de negociação e dos agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3, além de administrar o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) e administrar o patrimônio residual e gerir os processos judiciais em curso que envolvem o Fundo de Garantia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (FGBVRJ).

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP), uma vez que esse mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013-DP da B3. Desde 2013 até 31 de dezembro de 2020, a B3 transferiu para a BSM cerca de R\$121.311 em contribuições e multas por falha de liquidação financeira.

Em dezembro de 2019, a B3 constituiu em favor da Associação BM&F usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela Associação pelo período de três anos a contar da data de assinatura do contrato.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	Consolidado	
	2020	2019
Administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	40.093	36.743
Remuneração baseada em ações (1)	73.189	83.532
Conselho da Administração		
Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais)	10.755	10.448
Remuneração baseada em ações (1)	9.610	7.319

(1) Refere-se às despesas apuradas no exercício relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários do pessoal-chave da administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 15.

14 Garantia das operações

Prática contábil

Mensuradas ao custo amortizado, as garantias são valores recebidos dos participantes do mercado como garantia contra a inadimplência ou insolvência. Montantes recebidos em dinheiro são registrados como um passivo e demais garantias, que não em dinheiro, são controladas gerencialmente. Ambos os tipos de garantias recebidas não estão sujeitos a juros ou quaisquer outros encargos.

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as câmaras B3 e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de *clearing*, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprios. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo

esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara B3, a margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation* (CORE).

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$5.695.723 (R\$3.013.447 em 31 de dezembro de 2019), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações. As demais garantias, no montante de R\$447.054.234 (R\$357.884.530 em 31 de dezembro de 2019), são controladas gerencialmente. Em 31 de dezembro de 2020, o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$452.749.957 (R\$360.897.977 em 31 de dezembro de 2019), composto, por câmara, conforme segue.

a. Garantias depositadas pelos participantes

Descrição	2020		2019	
	Câmara B3	Câmara de Câmbio	Câmara B3	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	333.488.769	11.267.782	264.835.056	7.867.152
Ações	91.856.167	-	75.698.410	-
Títulos Internacionais (1)	6.290.604	-	4.894.286	-
Garantias depositadas em moeda	5.409.441	285.818	2.972.940	40.307
Cartas de Fiança	2.545.762	-	3.200.560	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.454.021	-	1.309.616	-
Ouro	71.979	-	17.373	-
Outros	79.614	-	62.277	-
Total	441.196.357	11.553.600	352.990.518	7.907.459

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como *American Depositary Receipt* (ADRs).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

(i) Garantia mínima não operacional (GMNO): o depósito de GMNO constitui requisito de acesso para os participantes de negociação pleno (PNP) e participantes de liquidação (PL) à câmara de compensação e liquidação B3 e os valores requeridos são definidos no manual de acesso da Câmara B3. A GMNO apresenta a posição abaixo:

Composição	2020	2019
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	951.196	923.737
Valores depositados	951.196	923.737
Valores requeridos dos participantes	874.573	833.185
Valor excedente ao mínimo requerido	76.623	90.552

- (ii) Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.
- (iii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição descrita abaixo.

Descrição	2020		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	242.014	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	136.339	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	685.022	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	824.773	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	1.509.795	378.553	-
Valores requeridos dos participantes	758.918	119.050	-
Valores requeridos da B3	660.886	119.050	-
Valor excedente ao mínimo requerido	89.991	140.453	-
Patrimônio Especial (1)	177.548	83.893	86.039

Descrição	2019		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	277.022	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	132.745	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	671.456	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	799.486	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	1.470.942	409.967	-
Valores requeridos dos participantes	720.925	117.350	-
Valores requeridos da B3	636.111	117.350	-
Valor excedente ao mínimo requerido	113.906	175.267	-
Patrimônio Especial (1)	168.920	81.779	83.727

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras B3, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do Bacen, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

- (iv) Caixa da B3 dedicado à Câmara B3: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara. É utilizado pela Câmara B3 para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando à B3 os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

Composição	2020	2019
Títulos Públicos Federais	1.250.596	1.289.566
Valores depositados	1.250.596	1.289.566
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	50.596	89.566

- (v) Garantias IPO/GG3: recursos depositados pelos participantes ou clientes das corretoras para cobertura de Oferta Pública Inicial (Instrução CVM nº 400 e nº 476), utilizados pela Câmara B3 para cobertura das obrigações dos membros de compensação devedores.

Composição	2020	2019
Títulos Públicos Federais	547.843	-
Garantias depositadas em moeda	264	-
Valores depositados	548.107	-
Valor requerido dos participantes	548.107	-
Valor excedente ao mínimo requerido	-	-

15 Benefícios a empregados

Prática contábil

Obrigações de pensão

A B3 mantém um plano de aposentadoria, na modalidade de contribuição definida, com participação voluntária aberta a todos os funcionários. A B3 não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. As contribuições regulares são incluídas nos custos de pessoal do período em que são devidas.

Incentivo com base em instrumentos patrimoniais

A B3 mantém um plano de incentivo de longo prazo. Até 2014 a B3 outorgava opções de compra de ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da B3 - *stock option* (Plano de Opção), e disso decorre um estoque remanescente de opções em aberto ainda não exercidas. A partir de 2015 a B3 passou a conceder ações, no âmbito do Plano de Concessão de Ações da B3 (Plano de Ações). O objetivo é conceder, aos colaboradores da B3 e de suas sociedades controladas, a oportunidade de se tornarem acionistas da B3, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar à B3 e às suas controladas atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados.

O valor justo das opções e das ações concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas).

Na data do balanço, a B3 revisa suas estimativas da quantidade de opções e de ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. A B3 reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesa de pessoal na demonstração do resultado.

Participação nos lucros e resultados

A B3 possui remuneração variável anual, constituída e paga em dinheiro por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define valores alvo em função dos indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores próprios de cada função (nível de cargo), resultados da área e do desempenho global da B3. A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência.

a. Stock Grant – Incentivo de longo prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos, e os

encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 31 de dezembro de 2020, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Descrição	B3		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado relativo às outorgas	(75.079)	(80.031)	(78.178)	(83.850)
Despesa com encargos	(103.461)	(100.583)	(106.840)	(102.552)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	49.154	35.141	49.154	35.141
Total	(129.386)	(145.473)	(135.864)	(151.261)

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de *Stock Grant* que foram concedidas em substituição às opções “*não-vested*” do Plano de Opções de Compra de Ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de dezembro de 2020, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$78.172 (R\$44.125 em 31 de dezembro de 2019).

Modelos de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão / outorga	Data da carência (*)	Quantidade de lotes em aberto	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2019	Movimentação do período			Quantidade de ações em 31/12/2020	Percentual de diluição (1)
					Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
08/01/2016	Jan/2020	1	10,52	520.044	-	(517.193)	(2.851)	-	0,00%
06/01/2017	Jan/2020 e Jan/2021	1	17,05	934.670	-	(586.166)	(14.634)	333.870	0,02%
29/03/2017	Mar/2020 e Mar/2021	1	19,35	604.651	-	(302.325)	-	302.326	0,01%
29/03/2017	Jan/2020 e Jan/2021	1	19,35	1.436.950	-	(718.475)	-	718.475	0,04%
13/11/2017	Nov/2020 e Nov/2021	1	22,70	235.208	-	(105.106)	(32.321)	97.781	0,00%
08/01/2018	Jan/2020 até Jan/2022	2	23,90	1.708.493	-	(729.958)	(23.577)	954.958	0,05%
08/01/2018	Abr/2021	1	23,90	172.690	-	-	(24.670)	148.020	0,01%
08/01/2019	Jan/2020 até Jan/2023	4	27,88	2.613.160	-	(705.879)	(52.860)	1.854.421	0,09%
08/01/2019	Abr/2021	1	27,88	159.408	-	-	-	159.408	0,01%
08/01/2020	Jan/2021 até Jan/2024	4	44,67	-	1.833.448	(23.882)	(161.472)	1.648.094	0,08%
08/01/2020	Abr/2022	1	44,67	-	51.493	-	-	51.493	0,00%
30/04/2020	Abr/2023	1	33,90	-	58.016	-	-	58.016	0,00%
				8.385.274	1.942.957	(3.688.984)	(312.385)	6.326.862	0,31%

(*) As ações em aberto para planos já vencidos ainda serão transferidas.

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2020 é de 2.034.175.662.

b. Previdência complementar

Em decorrência da incorporação da CETIP, a B3 passou a ser patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano B3 (anteriormente denominado Plano BM&FBOVESPA) administrado pela Mercaprev e Plano CETIP administrado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado (IFM)), estruturados na modalidade de contribuição definida, sendo as adesões de novos participantes realizadas apenas no plano B3. A partir de 2 de janeiro de 2020, houve a transferência de gerenciamento do Plano B3 para o IFM. Dessa forma, os dois planos mantidos pela B3 passaram a ser administrados pelo IFM.

16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Prática contábil

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos da B3, BLK, Portal e do Banco B3 são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% (Com o fim dos efeitos da IN nº 1925 de 19 de fevereiro de 2020, a alíquota passou a ser de 20% a partir de 1º de março de 2020, para o Banco B3) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes da CETIP Info são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável pelo regime presumido excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido para contribuição social sobre o lucro líquido.

A BVRJ e CED são entidades isentas para o imposto de renda e contribuição social.

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

Descrição	2019	B3		2020
		(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas (1)	299.678	(124.170)	-	175.508
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	677.751	(254.931)	-	422.820
Hedge de valor justo - Derivativos	150.380	(150.380)	-	-
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	89.365	4.352	-	93.717
Participação nos lucros e resultados	53.055	(404)	-	52.651
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	2.965	27.332	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	46.815	(5.450)	-	41.365
Receitas a apropriar	35.747	2.782	-	38.529
Variação cambial	113.391	178.200	-	291.591
Outras diferenças temporárias	95.684	(3.182)	(1.310)	91.192
Total do ativo diferido	1.564.831	(325.851)	(1.310)	1.237.670
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (2)	(5.104.365)	(478.511)	-	(5.582.876)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(153.999)	93.353	8.605	(52.041)
Outras diferenças temporárias	(87.856)	(28.416)	(20.056)	(136.328)
Total do passivo diferido	(5.346.220)	(413.574)	(11.451)	(5.771.245)
Diferido líquido	(3.781.389)	(739.425)	(12.761)	(4.533.575)

Descrição	2019	Consolidado			2020
		(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	Aquisição de controlada	
Ativo diferido					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas (1)	299.817	(124.130)	-	-	175.687
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	680.964	(248.639)	-	-	432.325
Hedge de valor justo - Derivativos	150.380	(150.380)	-	-	-
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	91.634	5.713	-	-	97.347
Participação nos lucros e resultados	53.775	(34)	-	-	53.741
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	2.965	27.331	-	-	30.296
Amortização / Depreciação mais-valia	46.815	(5.450)	-	-	41.365
Receitas a apropriar	35.747	2.782	-	-	38.529
Variação cambial	113.397	178.211	-	-	291.608
Outras diferenças temporárias	95.894	(3.103)	(1.310)	-	91.481
Total do ativo diferido	1.571.388	(317.699)	(1.310)	-	1.252.379
Passivo diferido					
Amortização fiscal do ágio (2)	(5.104.365)	(478.511)	-	-	(5.582.876)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(154.008)	93.353	8.894	-	(51.761)
Outras diferenças temporárias	(101.403)	(28.427)	(20.056)	2.810	(147.076)
Total do passivo diferido	(5.359.776)	(413.585)	(11.162)	2.810	(5.781.713)
Diferido líquido	(3.788.388)	(731.284)	(12.472)	2.810	(4.529.334)

(1) A movimentação refere-se majoritariamente a reversão do imposto de renda e da contribuição social diferidos referente ao processo que teve acordo firmado para encerramento no exercício (Nota 11(e)).

(2) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis,

resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de dezembro de 2020 está descrita abaixo.

	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2021	203.864	320.805	524.669	(1.841)	522.828
2022	40.475	111.520	151.995	(1.820)	150.175
2023	326.641	-	326.641	(1.814)	324.827
2024	30.686	-	30.686	(907)	29.779
2025	560	-	560	-	560
Acima de 2027	217.828	-	217.828	(192.455)	25.373
Ágio (1)	-	-	-	(5.582.876)	(5.582.876)
Total	820.054	432.325	1.252.379	(5.781.713)	(4.529.334)

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com risco possível, nos quais se discute a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11(f)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 31 de dezembro de 2020 é de R\$2.111.077 (R\$3.518.462 em 31 de dezembro de 2019).

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da B3 e no consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal.

Descrição	B3		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado antes da tributação sobre o lucro	5.488.375	3.315.729	5.515.850	3.339.046
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(1.866.048)	(1.127.348)	(1.875.389)	(1.135.276)
Ajustes:	529.977	525.785	510.254	509.434
Dividendos e juros sobre o capital próprio	412.181	535.625	412.181	537.825
Variação cambial sobre investimento no exterior	136.964	17.840	136.964	17.840
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	12.625	9.707	12.625	9.707
Equivalência patrimonial	12.329	16.260	804	1.070
Outras adições e exclusões	(44.122)	(53.647)	(52.320)	(57.008)
Imposto de renda e contribuição social	(1.336.071)	(601.563)	(1.365.135)	(625.842)
Alíquota efetiva	24,34%	18,14%	24,75%	18,74%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados abaixo.

Descrição	B3		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar	628.553	258.143	632.429	260.751
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	234.680	87.389	235.191	88.253
Créditos de Pis e Cofins	51.109	37.896	53.656	39.491
Créditos de outros tributos	80.435	81.291	89.020	92.982
Total	994.777	464.719	1.010.296	481.477

17 Receitas e tributos sobre receitas**Prática contábil****Receitas**

As receitas são reconhecidas em conformidade com o IFRS15/CPC 47 – Receita de Contrato que estabelece um modelo de cinco etapas aplicáveis sobre a receita de um contrato com o Cliente e que tem por finalidade evidenciar se foram ou não, satisfeitos os critérios para o registro das receitas, portando, a B3 reconhece a receita quando: (i) identifica o contrato com o cliente; (ii) identifica as diferentes obrigações de desempenho contratadas; (iii) determina o preço da transação; (iv) aloca o preço da transação às obrigações do contrato; e (v) satisfaz as obrigações de desempenho estabelecidas no contrato.

As receitas compreendem o valor que reflete a expectativa de caixa em decorrência da prestação de serviços no curso normal das atividades da B3. As receitas de prestação de serviços e as originadas dos sistemas de negociação e liquidação, de registro de ativos, derivativos e contratos de financiamento (SC - Sistema de Contratos) são reconhecidas no momento da realização das transações, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários, e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, e das receitas de inserção de restrições financeiras (SNG - Sistema Nacional de Gravames), de ativos em permanência e utilização mensal, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado em relação ao período do atendimento da obrigação de desempenho contratada.

Tributos sobre as receitas

Os tributos incidentes sobre emolumentos de pregão, compensação e liquidação de transações e outros serviços, foram calculados às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a Cofins, exceto pelo segmento de infraestrutura para financiamento e serviços de consultoria, licenciamento e suporte técnico que são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a Cofins.

O Portal de Documentos calcula as contribuições às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a Cofins, exceto pelas atividades sujeitas ao regime cumulativo que são calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a Cofins.

O Banco B3 calcula as contribuições de PIS e Cofins às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente.

A BLK calcula as contribuições de PIS e Cofins às alíquotas de 0,65% e 4% para serviços, e para receita financeira e demais serviços são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a Cofins.

A CETIP Info calcula as contribuições de PIS e Cofins às alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente.

A BVRJ e CED calculam a contribuição de Cofins para receita financeira e demais receitas às alíquotas de 4% e 7,6%, respectivamente.

A B3 e suas controladas sofrem incidência de ISS sobre a prestação de serviços, às alíquotas de 2% a 5%, dependendo da natureza do serviço prestado.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita líquida apresenta a seguinte composição:

Descrição	B3		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita Bruta	9.158.419	6.446.999	9.327.395	6.576.507
Segmento Listado	6.442.025	4.266.385	6.441.965	4.266.356
Ações e instrumentos de renda variável	4.325.872	2.752.336	4.325.872	2.752.336
Negociação e pós-negociação	3.811.188	2.345.379	3.811.188	2.345.379
Depositária de renda variável	186.285	141.731	186.285	141.731
Empréstimo de ações	192.509	151.946	192.509	151.946
Soluções para emissores	135.890	113.280	135.890	113.280
Juros, moedas e mercadorias	2.116.153	1.514.049	2.116.093	1.514.020
Negociação e pós-negociação	2.116.153	1.514.049	2.116.093	1.514.020
Segmento Balcão	1.047.028	991.010	1.047.028	991.010
Instrumentos de renda fixa	634.924	634.144	634.924	634.144
Derivativos	252.428	191.874	252.428	191.874
Outros	159.676	164.992	159.676	164.992
Segmento Infraestrutura para financiamento	328.728	503.084	425.120	566.378
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	1.063.355	683.677	1.134.224	749.439
Tecnologia e acesso	724.364	439.742	741.492	448.384
Dados e <i>analytics</i>	231.459	173.749	237.678	178.179
Banco	-	-	51.875	45.926
Outros	107.532	70.186	103.179	76.950
Reversão de provisão (1)	277.283	2.843	279.058	3.324
Deduções	(931.317)	(660.447)	(944.820)	(668.751)
PIS e Cofins	(782.955)	(552.425)	(791.833)	(558.005)
Impostos sobre serviços	(148.362)	(108.022)	(152.987)	(110.746)
Receita líquida	8.227.102	5.786.552	8.382.575	5.907.756

(1) Referem-se substancialmente a reversão de provisões cíveis, conforme descrito na Nota 11(e).

18 Despesas diversas

Descrição	B3		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Provisões diversas (1)	(116.921)	(161.180)	(118.461)	(162.033)
Contribuições e donativos	(27.779)	(19.198)	(27.936)	(19.417)
Energia elétrica, água e esgoto	(15.173)	(17.627)	(15.422)	(17.890)
Baixa de imobilizado e intangível	(14.567)	(408)	(14.567)	(408)
Comunicações	(2.700)	(2.582)	(4.306)	(3.327)
Viagens	(1.199)	(6.788)	(1.355)	(7.317)
Outras	(21.416)	(18.280)	(19.946)	(17.060)
Total	(199.755)	(226.063)	(201.993)	(227.452)

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de sucesso (Nota 11(e)). Uma parcela relevante das provisões cíveis possui como componente a variação do valor das ações de emissão da B3.

19 Resultado financeiro

Descrição	B3		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	298.945	513.080	311.375	521.590
Instrumento de <i>hedge</i>	31.313	-	31.313	-
Dividendos sobre as ações no exterior	18.433	16.584	18.433	16.584
Outras receitas financeiras	28.794	39.828	29.141	40.295
(-)PIS e Cofins sobre as receitas financeiras	(17.063)	(25.927)	(17.150)	(26.063)
	360.422	543.565	373.112	552.406
Despesas financeiras				
Juros da dívida no exterior	(116.917)	(152.796)	(116.917)	(152.796)
Instrumento de <i>hedge</i>	-	(52.590)	-	(52.590)
Juros sobre captação - Debêntures	(85.194)	(134.939)	(85.194)	(134.939)
Juros sobre captação - Empréstimos e Financiamentos	(128.147)	(81.609)	(57.270)	(27.813)
Outras despesas financeiras	(37.369)	(51.817)	(43.104)	(54.486)
	(367.627)	(473.751)	(302.485)	(422.624)
Variações cambiais líquidas	(547.807)	(73.147)	(157.186)	(22.877)
Resultado financeiro	(555.012)	(3.333)	(86.559)	106.905

20 Informações sobre segmentos de negócios**Prática contábil**

Os segmentos operacionais estão apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, onde se concentra a tomada das principais decisões operacionais da B3 e responsável por implementar as estratégias definidas pelo Conselho de Administração.

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Estatutária, sendo os segmentos divididos em Listado, Balcão, Infraestrutura para Financiamento e Tecnologia, Dados e Serviços. Devido à natureza das operações, a Diretoria Estatutária não utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

Descrição	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Reversão de provisão	2020
						Consolidado
						Total
Receita líquida	5.750.782	934.262	357.569	1.060.904	279.058	8.382.575
Despesas operacionais antes da depreciação	(723.672)	(269.527)	(202.428)	(465.218)	-	(1.660.845)
	5.027.110	664.735	155.141	595.686	279.058	6.721.730
Depreciação e amortização						(1.041.301)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)						(80.385)
Resultado de equivalência patrimonial						2.365
Resultado financeiro						(86.559)
Imposto de renda e contribuição social						(1.365.135)
Lucro líquido do período						4.150.715

Descrição	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Reversão de provisão	2019
						Consolidado
						Total
Receita líquida	3.819.487	875.563	460.234	749.148	3.324	5.907.756
Despesas operacionais antes da depreciação	(723.861)	(225.356)	(331.044)	(368.254)	-	(1.648.515)
	3.095.626	650.207	129.190	380.894	3.324	4.259.241
Depreciação e amortização						(1.030.250)
Resultado de equivalência patrimonial						3.150
Resultado financeiro						106.905
Imposto de renda e contribuição social						(625.842)
Lucro líquido do período						2.713.204

21 Outras informações

- a. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$175.546 (R\$176.237 em 31 de dezembro de 2019); programas de incentivo a longo prazo liquidados em dinheiro (*matching*) - R\$7.984 (R\$12.251 em 31 de dezembro de 2019); encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$141.896 (R\$123.893 em 31 de dezembro de 2019); e férias - R\$73.484 (R\$58.131 em 31 de dezembro de 2019).
- b. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$687.280 (R\$235.948 em 31 de dezembro de 2019) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher R\$60.985 (R\$67.393 em 31 de dezembro de 2019).
- c. O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo foi de R\$75.597 (R\$69.897 em 31 de dezembro de 2019).
- d. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2020, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, conforme apólices de seguros.

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	223.810
Responsabilidade civil	415.000
Garantia (1)	5.217.157
Obras de arte	1.823
Total	5.857.790

(1) Refere-se à prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal (Nota 11(f)).



22 Eventos subsequentes

- a. A B3 recomprou 3.094.700 ações entre 1º de janeiro e 1º de fevereiro de 2021, respeitando o período de vedação à negociação conforme determina a Instrução CVM 358, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 5 de março de 2020. (Nota 12(b)).
- b. Em reunião realizada em 4 de março de 2021, o Conselho de Administração aprovou as seguintes matérias:
- Distribuição de dividendos adicionais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$798.514, e dividendos extraordinários a conta de lucros acumulados e reserva de lucros no montante de R\$1.189.698.
 - Cancelamento de 17.138.490 de ações de emissão da B3 mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos programas de recompra de ações.
 - Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 5 de março de 2021 e término em 28 de fevereiro de 2022. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 27,6 milhões de ações ordinárias, que representam aproximadamente 1,4% do total de ações em circulação.

* * *

Composição do Conselho de Administração

Antonio Carlos Quintella	Presidente (Conselheiro Independente Não Vinculado)
Ana Carla Abrão Costa	Vice-presidente (Conselheira Independente Não Vinculada)
Claudia Farkouh Prado	Conselheira Independente Não Vinculada
Edgar da Silva Ramos	Conselheiro Independente Não Vinculado
Eduardo Mazzilli de Vassimon	Conselheiro Independente
Florian Bartunek	Conselheiro Independente Não Vinculado
Guilherme Affonso Ferreira	Conselheiro Independente Não Vinculado
José de Menezes Berenguer Neto	Conselheiro Independente
José Lucas Ferreira de Melo	Conselheiro Independente Não Vinculado
José Roberto de Machado Filho	Conselheiro Independente
Maurício Machado de Minas	Conselheiro Independente

Composição do Conselho Fiscal

Angela Aparecida Seixas	Membro Efetivo
Guy Andrade	Membro Efetivo
Maurício de Souza	Membro Efetivo
André Coji	Membro Suplente
Gilberto Lourenço da Aparecida	Membro Suplente
Paulo Roberto Simões da Cunha	Membro Suplente

Composição da Diretoria Colegiada

Gilson Finkelsztain	Presidente
Cícero Augusto Vieira Neto	Vice-Presidente de Operações, Clearing e Depositária
Daniel Sonder	Vice-Presidente Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores
José Ribeiro de Andrade	Vice-Presidente de Produtos e Clientes
Rodrigo Antonio Nardoni Gonçalves	Vice-Presidente de Tecnologia e Segurança da Informação
Marcos Vanderlei Belini Ferreira	Diretor Executivo da Unidade de Financiamentos

Comitê de Auditoria

José Lucas Ferreira de Melo	Coordenador e Especialista Financeiro
Alvir Alberto Hoffmann	Membro Externo
Rogério Paulo Calderón Peres	Membro Externo
Luciana Pires Dias	Membro Externo

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Comitê de Governança e Indicação

Antonio Carlos Quintella	Coordenador
José de Menezes Berenguer Neto	Conselheiro
Guilherme Affonso Ferreira	Conselheiro independente
Claudia Farkouh Prado	Conselheira independente

Comitê de Produtos e de Precificação

Edgar da Silva Ramos	Coordenador
Ana Carla Abrão Costa	Conselheira Independente
Christian George Egan	Membro Externo
Mário Torós	Membro Externo
Renato Monteiro dos Santos	Membro Externo
Bernardo Zerbini	Membro Externo
Roberto de Jesus Paris	Membro Externo
Luiz Fernando Figueiredo	Membro Externo
Luiz Masagão Ribeiro Filho	Membro Externo

Comitê de Pessoas e Remuneração

Antonio Carlos Quintella	Coordenador
Claudia Farkouh Prado	Conselheira Independente
Florian Bartunek	Conselheiro Independente
Guilherme Affonso Fereira	Conselheiro Independente

Comitê de Riscos e Financeiro

Eduardo Mazzilli de Vassimon	Coordenador
Antonio Carlos Quintella	Conselheiro Independente
José Lucas Ferreira de Melo	Conselheiro Independente
José Roberto Machado Filho	Conselheiro Independente
Mauricio Machado de Minas	Conselheiro Independente

Contador

João Paulo Gonzaga Pereira
CRC 1SP 248648/O-7

Relatório do Comitê de Auditoria

Informações iniciais

O Comitê de Auditoria da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (doravante também referida como B3) é órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração. É composto por um conselheiro independente, sendo este também o Especialista Financeiro do Comitê, e mais três membros, todos independentes, nomeados a cada dois anos pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os critérios constantes da legislação e da regulamentação aplicáveis e as melhores práticas internacionais.

Atribuições e responsabilidades

A Administração da B3 é a responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos para a coleta de dados necessários ao preparo das demonstrações financeiras, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil e dos normativos pertinentes da Comissão de Valores Mobiliários. A Administração é, também, responsável pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou a redução, a níveis adequados, dos fatores de risco da Companhia.

A Diretoria Colegiada é responsável por supervisionar, entre outras atividades, os ambientes de controles internos, *compliance* e riscos corporativos da Companhia. Adicionalmente, tem como responsabilidade prover informações que subsidiem a atuação do Comitê de Auditoria e do Comitê de Riscos e Financeiro da B3.

A Auditoria Interna tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da B3 e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios financeiros.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras com vistas a emitir parecer sobre sua aderência às normas aplicáveis. Como resultado de seus trabalhos, a auditoria independente emite relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, bem como outros relatórios, como os das revisões especiais trimestrais.

As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria estão descritas em seu Regimento Interno, que contempla os deveres definidos na Instrução CVM 509/11. A versão mais recente deste documento foi aprovada pelo Conselho de Administração em 08 de agosto de 2019 e está disponível para consulta em https://s3.amazonaws.com/mz-filemanager/5fd7b7d8-54a1-472d-8426-eb896ad8a3c4/3d958676-c6b1-4502-9e03-95e5579fd70f_coaud%20-%20regimento%20interno_31.07.2020.pdf.

O Comitê de Auditoria baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da Administração sobre sistemas de informação, demonstrações financeiras e controles internos, e os resultados dos trabalhos da Diretoria de Governança e Gestão Integrada, dos Auditores Internos e dos Auditores Independentes.

Atividades do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria reuniu-se entre 12 de março de 2020 e 25 de fevereiro de 2021 em doze sessões, nas quais foram realizadas 63 reuniões com os membros da diretoria,

auditores internos e independentes e outros interlocutores. O Coordenador apresenta um sumário das pautas e as principais conclusões do Comitê nas reuniões do Conselho de Administração imediatamente posteriores às do Comitê.

Reuniões com a Diretoria

O Comitê reuniu-se com o Presidente (incluindo uma reunião reservada), Vice-Presidentes e Diretores e suas respectivas equipes para discutir as estruturas, o funcionamento das respectivas áreas, seus processos de trabalho, eventuais deficiências nos sistemas de controles e planos de melhorias.

Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Comitê, destacam-se:

- **Covid-19** – Durante o ano de 2020, o Comitê de Auditoria acompanhou diversos temas ligados aos efeitos da Pandemia de Covid-19. Em relação às questões corporativas, entre outras questões, o Comitê acompanhou o processo de colocação dos colaboradores em *home-office* e as medidas de segurança tomadas para aqueles colaboradores que precisavam estar presencialmente na B3. Em relação aos negócios, o Comitê acompanhou a resiliência do sistema ao crescimento vertiginoso do número de negócios e investidores, bem como as discussões sobre os planos de adequação de capacidade dos sistemas da B3 a novos cenários de crise e medidas para evitar problemas de capacidade enfrentados por participantes.
- **Ti e Segurança da Informação** – Durante o ano de 2020, o Comitê de Auditoria continuou a acompanhar prioritariamente o progresso nos processos e controles de Tecnologia da Informação e os planos de ação de longo e médio prazo.

Com a Diretoria de Auditoria, o Comitê discutiu questões referentes a Controles Gerais de Tecnologia da Informação, incluindo os aspectos de segurança.

O Comitê foi informado sobre os resultados dos testes de continuidade de negócios realizados durante o ano de 2020 e acompanhados pela Auditoria Interna, que apresentaram resultados satisfatórios.

- **Demonstrações Financeiras e Relatórios** – Com a Vice-Presidência Financeira, Corporativa e de Relações com Investidores e os Auditores Independentes e, quando aplicável, com os consultores externos especializados, foram discutidos aspectos relevantes relacionados à elaboração das demonstrações financeiras, incluindo a avaliação dos ágios na Bovespa Holding, na Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (UTVM) e Unidade de Infraestrutura para Financiamento (UIF).
- **Contingências** – Foram analisados e discutidos com a Diretoria Jurídica, com a participação da Vice-Presidência Financeira, Corporativa e de Relações com Investidores, dos Auditores Independentes e de advogados externos responsáveis, os principais processos administrativos e judiciais e os respectivos julgamentos exercidos em relação às probabilidades de êxito.
- **Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT)** – Com a Vice-Presidência de Operações, *Clearing* e Depositária foram discutidos os aspectos relacionados à estrutura existente para realizar a gestão de risco relacionado a PLDFT, incluindo as questões relativas à governança, monitoramento e integração das atividades das companhias.

- **Lei Anticorrupção** – Com a Diretoria de Governança e Gestão Integrada, foram discutidos os aspectos relacionados à Lei Anticorrupção, principalmente os resultados dos controles aplicados pela B3 para cumprimento de referida regulação.
- **Recursos Humanos** – Com a Diretoria de Pessoas, Marca e *Marketing*, foram discutidos assuntos relacionados à remuneração e aos benefícios da Administração, assim como a avaliação do Diretor de Auditoria.
- **Reguladores** – Além do trabalho de acompanhamento ordinário do relacionamento entre a B3 e seus reguladores, o Comitê de Auditoria participou das inspeções do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários para avaliar o nível de aderência das infraestruturas de mercado operadas pela B3 aos Princípios para Infraestruturas de Mercado (PFMI).

Compliance, Controles Internos e Riscos Corporativos

A Diretoria de Governança e Gestão Integrada apresentou os trabalhos efetuados para conformidade com leis, normas e regulamentos locais. O Comitê avaliou os procedimentos adotados e entendeu que os mesmos são adequados.

O Comitê apreciou o Relatório de Riscos Corporativos que atende aos requerimentos da Instrução CVM 461/07 e o Relatório de Controles Internos preparado nos moldes do art. 3º da Resolução CMN 2.554/98.

Com periodicidade regular, o Comitê recebe um resumo das comunicações encaminhadas pelas Agências Reguladoras e pelo Poder Judiciário, relativas a questões que estejam no escopo do Comitê, e avalia o tratamento conferido a tais comunicações.

A B3 reviu políticas e controles sobre as operações com partes relacionadas, regras de uso dos seus ativos pelos administradores e sobre despesas incorridas em nome da Companhia. O Comitê, com o apoio da Auditoria Interna, analisou o uso adequado dos recursos e o cumprimento da política estabelecida, com resultado satisfatório.

O Comitê de Auditoria é de opinião que os procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de controles internos e de gestão de riscos são adequados.

Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria reuniu-se com os Auditores Independentes (EY Auditores Independentes) para obter informações sobre a política de manutenção da independência na execução dos trabalhos e decidir sobre a inexistência de conflitos de interesse em outros trabalhos, que não os de auditoria das demonstrações financeiras, a eles solicitados eventualmente pela Diretoria Colegiada.

Foram, ademais, discutidos: a análise de risco de auditoria efetuada pela EY, o planejamento dos trabalhos visando estabelecer a natureza, a época e a extensão dos principais procedimentos de auditoria selecionados, os possíveis pontos de atenção identificados e como seriam auditados. Adicionalmente, foram discutidos os resultados das auditorias efetuadas pela EY nos temas de TI, Risco de Contraparte Central, ágios da Bovespa Holding S.A., da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (UTVM) e da Unidade de Infraestrutura para Financiamento (UIF) e contingências, que foram abordados em Relatório dos Auditores Independentes.

Ao término dos trabalhos de cada revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) ao longo de 2020, foram discutidas as principais conclusões dos auditores. No início dos trabalhos preliminares e finais da auditoria de 31/12/2020, foram rediscutidas, em reuniões específicas, as áreas de risco de auditoria, os procedimentos respectivos e as principais conclusões.

Todos os temas considerados relevantes foram abordados com o intuito de se avaliar os riscos potenciais envolvendo as demonstrações financeiras e a mitigação de tais riscos mediante procedimentos de auditoria e controle.

O Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Independente com conclusão satisfatória, inclusive com relação a sua independência.

Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria faz a supervisão técnica da Auditoria Interna. Em 2020, aprovou o Plano Anual de Auditoria Interna e seus remanejamentos e fez acompanhamento periódico de sua execução.

Os relatórios de auditoria foram apresentados e discutidos com o Comitê, que considera satisfatórios o escopo, a metodologia e os resultados dos trabalhos realizados.

O Comitê de Auditoria mantém acompanhamento dos planos de ação decorrentes dos pontos de auditoria levantados em todas as áreas auditadas.

O Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Interna, com conclusão satisfatória.

Conclusão

O Comitê de Auditoria julga que todos os temas relevantes que chegaram ao seu conhecimento, com base nos trabalhos efetuados e descritos neste relatório, estão adequadamente apresentados no Relatório da Administração e nas demonstrações financeiras auditadas relativas a 31 de dezembro de 2020, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 4 de março de 2021.

José Lucas Ferreira de Melo – Coordenador do Comitê, Especialista Financeiro e Representante do Conselho de Administração da B3 S.A.

Alvir Alberto Hoffmann

Luciana Pires Dias

Rogério Paulo Calderón Peres

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, bem como a proposta de destinação dos resultados do exercício aprovados pelo Conselho de Administração, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício em reuniões com a administração, auditores externos e Comitê de Auditoria e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes – ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., e tendo apreciado o estudo de Realização do Ativo Fiscal Diferido registrado nas demonstrações financeiras, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

São Paulo, 4 de março de 2021.

Angela Aparecida Seixas

Guy Andrade

Maurício de Souza

André Coji

Gilberto Lourenço da Aparecida

Paulo Roberto Simões da Cunha